

UNIVERSIDADE
AUTÓNOMA
DE LISBOA



DIREITOS DIGITAIS:

UMA *PASSWORD* PARA O FUTURO

Relatório do inquérito UAL/DECO 2014-2015

Investigadores: Bruno Reis, Célia Quintas, Inês Amaral e Paula Lopes

Coordenação: Universidade Autónoma de Lisboa: Paula Lopes

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor: Fernanda Santos

Índice

	Página
Sumário executivo	3
Análise de dados:	
Práticas digitais – Frequência de utilização de <i>internet</i>	5
Práticas digitais – Equipamentos	8
Práticas digitais – Atividades <i>online</i>	10
Práticas digitais – <i>Sites</i> utilizados	18
Práticas digitais – <i>Downloads</i>	20
Redes sociais – Perfis	22
Redes sociais – Identificação de marcas	25
Redes sociais – Informações partilhadas	27
Redes sociais – Privacidade	29
Riscos e vulnerabilidades – Namoro <i>online</i>	31
Riscos e vulnerabilidades – Situações conhecidas/declaradas	33
Riscos e vulnerabilidades – Ajuda	39
Nota metodológica:	
Operacionalização da pesquisa	42
Amostra	43
Ficha técnica	49

Sumário executivo

O projeto de investigação “Direitos digitais: Uma *password* para o futuro” é fruto de uma parceria entre a Universidade Autónoma de Lisboa (UAL) e a Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO). Constituiu, para as duas instituições, uma oportunidade e um ponto de partida para o estudo, análise e reflexão acerca de práticas digitais, de riscos e de vulnerabilidades dos jovens portugueses no mundo digital.

Os principais objetivos do projeto foram:

- (1) identificar conjuntos de práticas e de consumos mediáticos e digitais, a vários níveis, nomeadamente ao nível da produção de conteúdos;
- (2) perceber atitudes face aos novos *media*;
- (3) identificar (e tentar explicar) situações de risco e vulnerabilidades no mundo digital, como o *ciberbullying*, o roubo de perfis e de dados nas redes sociais, a exposição a conteúdos violentos e/ou a conteúdos eróticos ou pornográficos.

A operacionalização da pesquisa empírica teve por base a aplicação de um inquérito extensivo por questionário, composto por 27 perguntas, a uma amostra de 1814 alunos dos ensinos Básico – 3º ciclo, Secundário ou Profissional, a frequentarem escolas numa das 18 capitais de distrito de Portugal Continental, nos anos letivos 2013-2014 e 2014-2015.

As conclusões globais apontam para:

- Quase 90% dos inquiridos afirmam navegar na *internet* todos os dias;
- A média de navegação na rede é de 253 minutos por dia;
- Quase 10% dos inquiridos assumem navegar na *internet* mais de 8 horas por dia;
- O computador portátil é o equipamento mais usado por estes inquiridos para aceder e navegar na rede (por quase 92%);
- As três atividades preferidas no mundo digital são: ouvir música *online* (quase 60%), ver filmes/séries/vídeos *online* (56%) e participar em redes sociais (cerca de 52%);
- As três atividades menos apontadas por estes alunos são: manter uma página *online* (cerca de 3%), manter um blogue (cerca de 4%) e fazer *upload* de vídeos (cerca de 5%);
- Quase 65% dos inquiridos afirmam participar em redes sociais todos os dias;
- O Facebook é a rede social mais vezes identificada (por quase 86%);
- O Google é o *site* para procura de informação mais vezes identificado (por quase 50%);
- A maioria dos inquiridos afirma ter um perfil nas redes sociais (quase 70%) e menos de 1000 amigos ou seguidores (quase 71%);

- A maioria dos inquiridos disponibiliza fotografias de si próprio (mais de 81%), o nome verdadeiro (76%) e o apelido (mais de 61%), as suas preferências (cerca de 56%), fotografias dos seus amigos (quase 56%), a idade verdadeira (mais de 52%) e o nome da escola que frequenta (quase 52%);
- Quase 50% dos inquiridos afirmam saber de casos de *ciberbullying* e quase 45% afirmam saber do roubo de perfis nas redes sociais e/ou de encontros pessoais com desconhecidos;
- Entre os inquiridos, quase 15% assumem-se como vítimas de *ciberbullying*;
- Entre os inquiridos, cerca de 27% assumem que já se encontraram com desconhecidos, foram expostos, sem querer, a conteúdos eróticos ou pornográficos e foram convidados para conversar, em privado, nas redes sociais ou num *chat*.

Este relatório encontra-se estruturado em três partes: análise de dados, nota metodológica e ficha técnica.

Análise de dados

Práticas digitais – Frequência de utilização de *internet*

Quase 90% dos jovens inquiridos dizem navegar na *internet* todos os dias (89,5%).

"Com que frequência usas a <i>Internet</i> ?" (n= 1814)	Fi	%
Todos os dias	1623	89,5
1 ou duas vezes por semana	139	7,7
1 ou duas vezes por mês	21	1,2
Nunca	2	0,1
Não sei	29	1,6
Total	1814	100

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

1

Os alunos que referem navegar, todos os dias, na *internet* frequentam maioritariamente os ensinos Secundário e Profissional, são rapazes e têm idades entre os 15 e os 22 anos.

		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
"Com que frequência usas a <i>Internet</i> ?"	Todos os dias	76,7	91,1	92,1	87,0	91,6	77,6	91,1	92,5	80,0	80,0
	1 ou 2 vezes por semana	18,7	6,3	5,4	8,8	6,7	17,4	6,4	5,6	0,0	13,3
	1 ou 2 vezes por mês	2,7	,9	,9	1,7	,6	2,7	1,1	0,0	0,0	0,0
	Nunca	,4	0,0	,1	,1	,1	,5	0,0	0,0	20,0	0,0
	Não sei	1,6	1,6	1,5	2,3	1,0	1,8	1,5	1,9	0,0	6,7

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

2

Em todos os distritos de Portugal Continental, as frequências de utilização diária de *internet* situam-se acima dos 70%. Há mesmo 11 distritos no país com valores percentuais de acesso acima dos 90%: Beja, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.

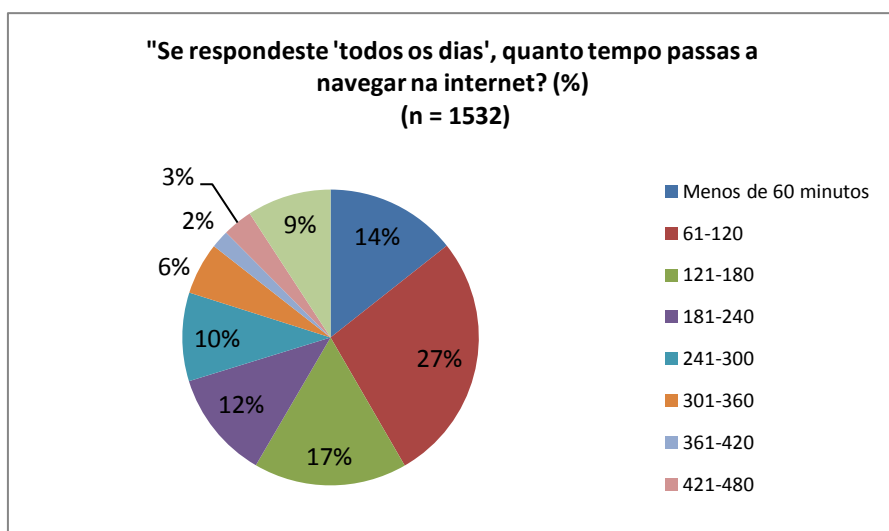
		“Com que frequência usas a Internet?”				
		Todos os dias	1 ou duas vezes por semana	1 ou duas vezes por mês	Nunca	Não sei
Local de residência	Aveiro	89,9	9,3	0,0	,8	0,0
	Beja	92,0	3,4	0,0	0,0	4,6
	Braga	71,8	16,7	2,6	0,0	9,0
	Bragança	87,2	10,1	1,8	0,0	,9
	Castelo Branco	98,6	1,4	0,0	0,0	0,0
	Coimbra	93,3	4,6	,5	,5	1,0
	Évora	93,7	3,8	1,3	0,0	1,3
	Faro	77,1	14,3	5,7	0,0	2,9
	Guarda	75,7	20,3	2,7	0,0	1,4
	Leiria	95,1	4,9	0,0	0,0	0,0
	Lisboa	94,4	3,1	1,9	0,0	,6
	Portalegre	88,1	11,9	0,0	0,0	0,0
	Porto	90,0	5,8	1,7	0,0	2,5
	Santarém	92,0	6,8	0,0	0,0	1,1
	Setúbal	84,1	12,2	1,2	0,0	2,4
	Viana do Castelo	90,2	7,3	0,0	0,0	2,4
	Vila Real	91,8	5,2	1,0	0,0	2,1
	Viseu	90,3	8,5	1,2	0,0	0,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o
3

A média de utilização aponta para os 253 minutos/dia.

Cerca de 40% dos alunos afirmam navegar até 2 horas por dia, mas há quase 10% que assumem navegar diariamente mais de 8 horas.



**F
i
g
u
r
a

1**

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Dizem navegar menos de 60 minutos mais alunos do Ensino Básico do que do Ensino Secundário e Profissional. Os alunos mais velhos navegam mais horas por dia do que os alunos inquiridos mais novos. Mais de 11% dos alunos do Básico e Profissional declaram navegar mais de 8 horas por dia (11,1% e 11,4%, respetivamente).

		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
"Se respondeste 'todos os dias', quanto tempo passas a navegar na internet?"	Menos de 60 min	20,5	17,6	9,3	15,3	13,5	23,8	14,1	6,0	0,0	9,1
	61-120 min	35,3	29,5	22,1	30,8	24,3	33,1	26,6	28,4	0,0	9,1
	121-180 min	12,6	18,5	16,4	17,3	16,3	13,1	17,3	15,7	0,0	27,3
	181-240 min	9,5	11,6	12,8	10,0	13,5	8,8	12,2	11,9	33,3	9,1
	241-300 min	4,7	8,4	12,5	9,5	9,8	4,4	10,2	11,2	33,3	0,0
	301-360 min	4,2	4,2	7,6	2,9	7,9	3,1	5,9	5,2	0,0	27,3
	361-420 min	,5	,9	3,6	1,9	2,1	,6	2,3	,7	0,0	0,0
	421-480 min	1,6	2,6	4,4	2,6	3,9	1,9	3,1	6,0	33,3	0,0
	mais de 480 min	11,1	6,7	11,4	9,7	8,7	11,3	8,3	14,9	0,0	18,2

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Entre os alunos que assumem navegar mais de 8 horas por dia, há mais rapazes e mais alunos do Ensino Profissional (percentagens em linha).

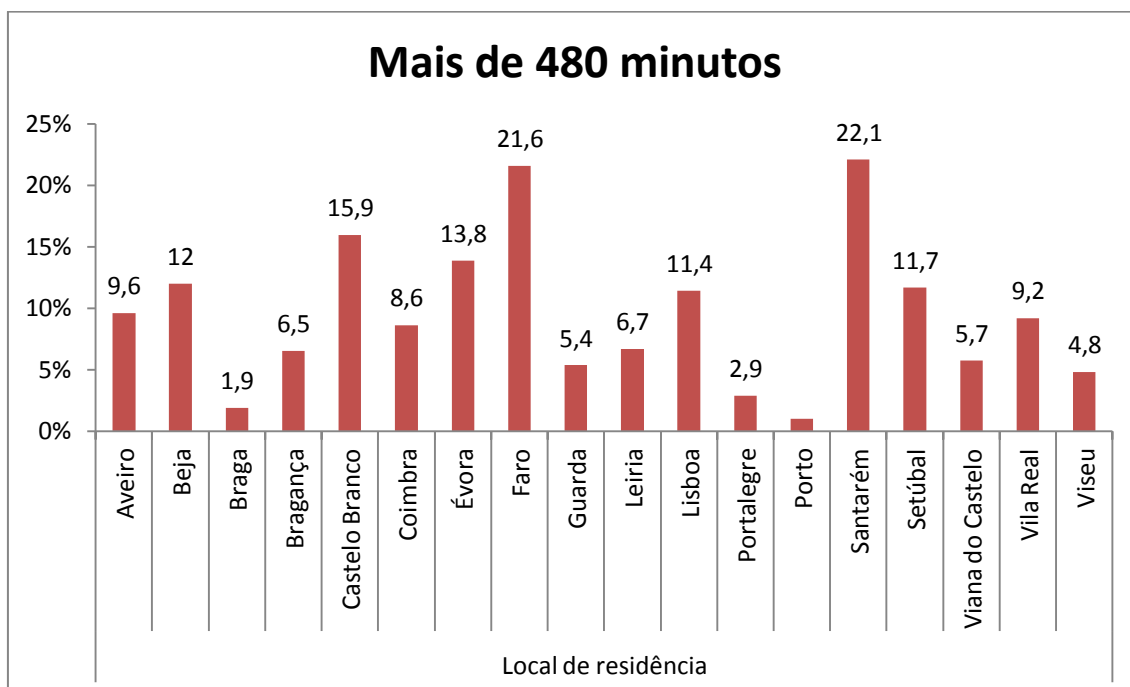
**Q
u
a
d
r
o

4**

	Nível de ensino			Sexo		Idade				
	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Mais de 480 min	14,9	32,6	51,8	48,6	51,4	12,8	71,6	14,2	0,0	1,4

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Nesta situação, estão cerca de 22% dos alunos inquiridos nos distritos de Santarém (22,1%) e de Faro (21,6%).



Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Práticas digitais – Equipamentos

Cerca de 92% destes alunos afirmam fazer o acesso à *internet* com um computador portátil (91,8%). O segundo equipamento mais vezes utilizado é o telemóvel (por 79,3% dos inquiridos) e, em terceiro lugar, o *tablet* (reunindo 38,7% das preferências).

"Que tipo de equipamento usas para te ligares à Internet?"	Fi	%
Portátil (n=1814)	1666	91,8
Computador da escola(n=1814)	413	22,8
Telemóvel (n=1814)	1439	79,3
Tablet (n=1814)	702	38,7
Televisão (n=1814)	144	7,9
PC (casa/mãe/amigo) (n=1814)	8	0,4
IPAD_IPOD (n=1814)	10	0,6
Playstation (n=1814)	29	1,6
Outros (n=1814)	34	1,9

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o
6

Um dado interessante de referir: o *tablet* é um equipamento mais utilizado por alunos mais novos, a frequentarem o Ensino Básico.

"Que tipo de equipamento usas para te ligares à Internet?"	Nível de ensino			Sexo		Idade				
	Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Equipamento: Não respondeu	13,6	6,7	7,5	10,8	5,8	11,4	7,4	7,5	40,0	26,7
Equipamento: Respondeu	86,4	93,3	92,5	89,2	94,2	88,6	92,6	92,5	60,0	73,3
Equipamento: Não respondeu	23,7	19,8	20,1	16,6	24,2	24,7	19,6	21,9	60,0	40,0
Equipamento: Respondeu	76,3	80,2	79,9	83,4	75,8	75,3	80,4	78,1	40,0	60,0
Equipamento: Não respondeu	50,6	61,3	64,6	59,0	63,7	49,3	62,2	70,0	80,0	53,3
Equipamento: Respondeu	49,4	38,7	35,4	41,0	36,3	50,7	37,8	30,0	20,0	46,7

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o
7

Em todos os distritos de Portugal Continental, o acesso à *internet* com computador portátil situa-se acima dos 80%.

Os distritos de Faro e da Guarda são aqueles onde o uso do *tablet* é mais frequente.

“Que tipo de equipamento usas para te ligares à Internet?”		Portátil	Telemóvel	Tablet
		SIM	SIM	SIM
Local de residência	Aveiro	88,4	86,0	41,9
	Beja	93,1	80,5	37,9
	Braga	89,7	70,5	38,5
	Bragança	98,2	84,4	45,0
	Castelo Branco	95,9	67,6	39,2
	Coimbra	89,7	78,5	39,0
	Évora	94,9	83,5	36,7
	Faro	91,4	77,1	51,4
	Guarda	85,1	82,4	51,4
	Leiria	97,5	77,8	24,7
	Lisboa	80,2	90,7	44,4
	Portalegre	95,2	83,3	31,0
	Porto	94,2	77,5	25,0
	Santarém	97,7	65,9	28,4
	Setúbal	95,1	74,4	46,3
	Viana do Castelo	98,8	70,7	36,6
	Vila Real	90,7	80,4	34,0
	Viseu	91,5	81,2	40,6

Q
u
a
d
r
o
8

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Práticas digitais – Atividades *online*

As atividades preferidas destes jovens são ouvir música *online* (59,7% da amostra), ver filmes/séries/vídeos *online* (56%) e participar em redes sociais (51,6%) – todas atividades na área do entretenimento.

No extremo oposto, nas menos preferidas, todas as atividades que requerem alguma proatividade na produção e gestão de conteúdos: manter uma página *online* (reunindo apenas 2,6% das preferências), manter um blogue (3,9%), colocar vídeos na internet (4,7%), editar conteúdos multimédia (5,2%), partilhar com *hashtags* (6%) ou colocar música na *internet* (6,4%).

“Quais as tuas três atividades preferidas na Internet?”

	Fi	%
Enviar e receber <i>emails</i> (n=1814)	177	9,8
Participar em redes sociais (n=1814)	936	51,6
Participar em <i>chats</i> (n=1814)	322	17,8
Fazer telefonemas <i>online</i> (n=1814)	182	10,0
Procurar notícias (n=1814)	247	13,6
Ouvir música <i>online</i> (n=1814)	1083	59,7
Jogar <i>online</i> (n=1814)	780	43,0
Ver televisão <i>online</i> (n=1814)	148	8,2
Ver vídeos/series/filmes <i>online</i> (n=1814)	1015	56,0
Procurar informação que me interessa (n=1814)	379	20,9
Procurar informação para a escola (n=1814)	285	15,7
Publicar/Partilhar Conteúdos na Internet (n=1814)	145	8,0
Procurar /Partilhar com <i>hashtags</i> (n=1814)	108	6,0
Publicar/partilhar inf.perfil das redes sociais (n=1814)	304	16,8
Colocar música na Internet (n=1814)	116	6,4
Colocar vídeos na Internet (n=1814)	86	4,7
Colocar fotografias na Internet (n=1814)	167	9,2
Descarregar música da Internet (n=1814)	397	21,9
Descarregar vídeos/filmes/séries da Internet (n=1814)	325	17,9
Descarregar programas/software da Internet (n=1814)	213	11,7
Manter um blogue (n=1814)	70	3,9
Manter uma página <i>web</i> (n=1814)	48	2,6
Editar imagens (n=1814)	169	9,3
Editar conteúdos multimédia (n=1814)	95	5,2

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Ouvir música *online* é a atividade *online* mais vezes identificada por alunos dos ensinos Básico e Profissional e por raparigas. A escolha dos rapazes e dos alunos do Ensino Secundário recai em “ver vídeos/ séries/ filmes *online*”.

São muito poucos os alunos inquiridos a identificar atividades de produção e edição de conteúdos (a percentagem é residual, nunca acima dos 10%).

“Quais as tuas três atividades preferidas na Internet?”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Ouvir música <i>online</i>	Não respondeu	35,8	43,7	38,1	31,1	48,7	33,3	41,0	43,1	60,0	40,0
	Respondeu	64,2	56,3	61,9	68,9	51,3	66,7	59,0	56,9	40,0	60,0
Ver vídeos/séries/filmes <i>online</i>	Não respondeu	53,7	35,7	49,3	41,1	47,0	52,1	41,8	51,9	80,0	46,7
	Respondeu	46,3	64,3	50,7	58,9	53,0	47,9	58,2	48,1	20,0	53,3
Participar nas redes sociais	Não respondeu	51,4	46,4	49,1	43,9	52,6	53,9	47,3	48,8	60,0	60,0
	Respondeu	48,6	53,6	50,9	56,1	47,4	46,1	52,7	51,3	40,0	40,0

“Quais as tuas três atividades preferidas na Internet?”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Manter uma página Web	Não respondeu	98,8	97,0	97,2	97,2	97,4	98,6	97,2	96,9	100,0	100,0
	Respondeu	1,2	3,0	2,8	2,8	2,6	1,4	2,8	3,1	0,0	0,0
Manter um blogue	Não respondeu	98,4	94,8	96,7	94,1	98,0	98,6	95,9	94,4	100,0	100,0
	Respondeu	1,6	5,2	3,3	5,9	2,0	1,4	4,1	5,6	0,0	0,0
Colocar Videos na Internet (upload)	Não respondeu	93,8	96,7	94,3	95,7	94,8	93,6	96,0	90,6	100,0	93,3
	Respondeu	6,2	3,3	5,7	4,3	5,2	6,4	4,0	9,4	0,0	6,7

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Quanto ao local de residência, a participação em redes sociais situa-se abaixo dos 50% em sete distritos de Portugal Continental: Braga, Castelo Branco, Guarda, Leiria, Porto, Viana do Castelo e Viseu.

“Quais as tuas três atividades preferidas na Internet?”		Participar nas redes sociais		Ouvir música online		Ver vídeos/séries/filmes online	
		Não respondeu	Respondeu	Não respondeu	Respondeu	Não respondeu	Respondeu
Local de residência	Aveiro	41,9	58,1	45,0	55,0	55,8	44,2
	Beja	35,6	64,4	34,5	65,5	49,4	50,6
	Braga	62,8	37,2	30,8	69,2	33,3	66,7
	Bragança	45,0	55,0	44,0	56,0	30,3	69,7
	Castelo Branco	54,1	45,9	41,9	58,1	51,4	48,6
	Coimbra	49,2	50,8	41,5	58,5	38,5	61,5
	Évora	34,2	65,8	38,0	62,0	30,4	69,6
	Faro	47,1	52,9	42,9	57,1	67,1	32,9
	Guarda	58,1	41,9	35,1	64,9	44,6	55,4
	Leiria	63,0	37,0	42,0	58,0	29,6	70,4
	Lisboa	43,8	56,2	46,3	53,7	41,4	58,6
	Portalegre	23,8	76,2	23,8	76,2	40,5	59,5
	Porto	62,5	37,5	40,0	60,0	50,8	49,2
	Santarém	43,2	56,8	40,9	59,1	59,1	40,9
	Setúbal	46,3	53,7	26,8	73,2	43,9	56,1
	Viana do Castelo	59,8	40,2	47,6	52,4	29,3	70,7
	Vila Real	41,2	58,8	41,2	58,8	43,3	56,7
	Viseu	50,9	49,1	41,8	58,2	51,5	48,5%

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Faro, Portalegre e Santarém não registam qualquer aluno a “manter uma página *web*”, Faro não apresenta registos de alunos a “manter um *blogue*” e Évora e Portalegre não registam inquiridos a afirmarem “colocar vídeos na *internet*”.

“Quais as tuas três atividades preferidas na Internet?”	Manter uma página <i>Web</i>		Manter um <i>blogue</i>		Colocar vídeos na <i>Internet</i> (upload)	
	Não respondeu	Respondeu	Não respondeu	Respondeu	Não respondeu	Respondeu
Local de residência						
Aveiro	97,7	2,3	99,2	,8	95,3	4,7
Beja	98,9	1,1	96,6	3,4	92,0	8,0
Braga	96,2	3,8	96,2	3,8	97,4	2,6
Bragança	99,1	,9	97,2	2,8	96,3	3,7
Castelo Branco	98,6	1,4	97,3	2,7	93,2	6,8
Coimbra	96,9	3,1	96,4	3,6	97,4	2,6
Évora	97,5	2,5	92,4	7,6	100,0	0,0
Faro	100,0	0,0	100,0	0,0	88,6	11,4
Guarda	94,6	5,4	97,3	2,7	97,3	2,7
Leiria	97,5	2,5	98,8	1,2	92,6	7,4
Lisboa	96,9	3,1%	93,8	6,2	93,2	6,8
Portalegre	100,0	0,0	95,2	4,8	100,0	0,0
Porto	94,2	5,8	97,5	2,5	96,7	3,3
Santarém	100,0	0,0%	95,5	4,5	96,6	3,4
Setúbal	97,6	2,4	92,7	7,3	93,9	6,1
Viana do Castelo	92,7	7,3	87,8	12,2	95,1	4,9
Vila Real	99,0	1,0	96,9	3,1	96,9	3,1
Viseu	97,6	2,4%	97,6	2,4	93,3	6,7

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

1
3

Numa frequência diária, estes jovens participam em redes sociais (64,3%), ouvem música *online* (60,5%) e jogam *online* (30,4%). É realmente surpreendente o que estes inquiridos dizem nunca fazer, como manter um *blogue* (64,7%), manter uma página *web* (60,7%), editar conteúdos multimédia (42,2%) ou partilhar/publicar conteúdos com *hashtags* (35,7%).

Procurar notícias *online* todos os dias é uma prática ainda minoritária: diariamente, 23,2% dos inquiridos afirmam fazê-lo. No entanto, se acrescentarmos a este valor a procura de notícias *online* pelo menos uma vez por semana, a percentagem sobe para os 51,9%. A “procura de informação em *sites* diferentes” e a “comparação de informação em *sites* diferentes” são práticas pouco expressivas nesta amostra: só 14,3% dos alunos afirmam procurar, todos os dias, informação em sítios diferentes e apenas 9,1% assumem que a comparam.

“O que fazes na <i>Internet</i> e com que frequência?”	Todos os dias	Todas as semanas	Todos os meses	Menos de 1 vez por mês	Nunca	Não sei
Envio e recebo <i>emails</i> (n=1814)	16,0	33,2	17,4	16,5	6,5	8,5
Participo em redes sociais (n=1814)	64,3	19,8	5,5	3,6	5,1	1,7
Faço telefonemas <i>online</i> (n=1814)	10,9	16,8	13,2	16,9	35,3	6,9
Procuro notícias <i>online</i> (n=1814)	23,2	28,7	14,8	17,1	11,0	5,2
Oiço música <i>online</i> (n=1814)	60,5	27,1	5,3	2,9	2,6	1,6
Jogo <i>online</i> (n=1814)	30,4	21,6	11,2	15,7	17,2	3,9
Vejo televisão <i>online</i> (n=1814)	8,8	15,6	12,2	17,2	40,3	5,9
Vejo vídeos/séries/filmes <i>online</i> (n=1814)	28,5	36,7	16,7	9,4	5,5	3,2
Procuro informação para trabalhos escolares (n=1814)	7,4	33,6	36,0	14,2	3,3	5,6
Procuro informação em <i>sites</i> diferentes (n=1814)	14,3	33,6	26,1	11,5	6,4	8,2
Comparo informação em <i>sites</i> diferentes (n=1814)	9,1	26,9	23,5	14,1	16,6	9,8
Adiciono <i>sites</i> aos favoritos (n=1814)	10,3	18,2	18,0	20,2	24,1	9,1
Bloqueio publicidade indesejada e spam (n=1814)	29,2	17,0	12,4	10,9	17,0	13,5
Apago o registo dos <i>sites</i> que visitei (n=1814)	14,9	13,5	14,7	16,3	31,2	9,5
Altero definições de privacidade nos <i>sites</i> (n=1814)	9,0	12,7	14,0	18,4	32,3	13,6
Bloqueio mensagens/pessoas nas redes sociais (n=1814)	9,4	11,6	12,9	23,7	28,4	14,0
Publico/partilho conteúdos na <i>Internet</i> (n=1814)	19,3	25,8	17,9	15,6	15,2	6,2
Publico/partilho conteúdos com hashtags (#)(n=1814)	13,0	16,3	10,1	12,9	35,7	12,0
Publico/partilho informação no meu perfil (n=1814)	17,8	24,6	17,9	19,4	13,5	6,7
Faço upload de música/vídeos/fotos, etc (n=1814)	14,8	23,1	18,6	15,4	19,9	8,2
Faço download de música/vídeos/software, etc (n=1814)	20,4	31,8	21,2	10,9	9,7	6,1
Mantenho um blogue (n=1814)	9,1	7,3	5,5	6,0	64,7	7,4
Mantenho uma página <i>web</i> (n=1814)	10,0	7,9	7,2	7,4	60,7	6,8
Edito imagens (ex: fotografias) (n=1814)	10,8	19,1	15,2	18,7	28,1	8,1
Edito conteúdos multimédia (som, vídeo) (n=1814)	8,7	12,5	11,3	15,3	42,2	10

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Há mais raparigas e mais inquiridos a frequentarem o Ensino Secundário a participarem diariamente nas redes sociais. Ainda numa base diária, há mais respondentes rapazes, inquiridos com mais de 26 anos e alunos a frequentarem o Ensino Profissional a preferir “ouvir música *online*” todos os dias.

“O que fazes na Internet e com que frequência?”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Frequência: redes sociais	Todos os dias	57,1	66,6	64,8	68,8	60,2	58,1	65,4	62,6	75,0	60,0
	Todas as semanas	20,2	19,7	19,8	17,6	21,6	20,0	19,9	17,7	0,0	33,3
	Todos os meses	7,5	5,5	4,5	4,9	6,1	6,5	5,1	8,2	0,0	6,7
	Menos de uma vez por mês	4,4	2,6	4,4	2,7	4,4	4,7	3,4	4,1	0,0	0,0
	Nunca	7,5	4,0	5,1	4,2	6,0	7,4	4,7	6,1	0,0	0,0
	Não sei	3,2	1,7	1,4	1,8	1,7	3,3	1,5	1,4	25,0	0,0
	Todos os dias	55,5	57,6	65,6	60,1	60,7	57,6	61,2	58,2	33,3	66,7
Frequência: música online	Todas as semanas	27,8	31,0	22,3	28,0	26,3	27,1	27,4	24,2	33,3	20,0
	Todos os meses	6,1	5,9	4,4	5,1	5,5	6,2	4,7	9,8	0,0	6,7
	Menos de uma vez por mês	3,7	3,1	2,6	3,1	2,8	3,3	2,9	2,6	0,0	6,7
	Nunca	4,9	1,3	3,2	2,5	2,7	4,8	2,2	3,3	0,0	0,0
	Não sei	2,0	1,2	1,9	1,2	2,0	1,0	1,6	2,0	33,3	0,0
	Todos os dias	32,3	22,5	38,5	14,1	44,8	30,7	29,8	35,9	50,0	20,0
	Todas as semanas	23,4	22,5	19,9	15,7	27,1	22,2	21,5	21,6	25,0	26,7
Frequência: jogo online	Todos os meses	12,1	12,0	10,0	13,4	9,2	13,2	11,2	8,5	0,0	6,7
	Menos de uma vez por mês	12,1	19,0	13,0	23,5	8,5	13,7	16,5	11,8	0,0	13,3
	Nunca	14,1	20,3	15,0	28,1	7,6	13,7	17,6	17,6	0,0	33,3
	Não sei	6,0	3,5	3,6	5,3	2,7	6,6	3,4	4,6	25,0	0,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Em 17 dos 18 distritos de Portugal Continental (a exceção é Faro), dos inquiridos que dizem participar em redes sociais, mais de 50% confessa fazê-lo todos os dias. O distrito de Beja lidera a tabela, com 78,8% dos alunos nas redes sociais todos os dias.

“O que fazes na Internet e com que frequência?”		Com que frequência:participo nas redes sociais					
		Todos os dias	Todas as semanas	Todos os meses	Menos de uma vez por mês	Nunca	Não sei
Local de residência	Aveiro	67,2	17,6	4,8	4,0	4,0	2,4
	Beja	78,8	14,1	5,9	1,2	0,0	0,0
	Braga	52,6	25,0	5,3	5,3	9,2	2,6
	Bragança	67,0	19,3	7,3	0,0	5,5	,9
	Castelo Branco	73,2	19,7	1,4	2,8	2,8	0,0
	Coimbra	63,0	25,0	5,2	3,1	2,6	1,0
	Évora	76,6	13,0	5,2	0,0	3,9	1,3
	Faro	47,8	20,3	7,2	8,7	10,1	5,8
	Guarda	51,4	24,3	10,8	4,1	9,5	0,0
	Leiria	52,5	23,8	13,8	5,0	3,8	1,3
	Lisboa	73,3	17,4	1,9	3,7	3,1	,6
	Portalegre	71,4	16,7	4,8	2,4	4,8	0,0
	Porto	51,3	27,8	4,3	4,3	10,4	1,7
	Santarém	67,8	17,2	3,4	5,7	5,7	0,0
	Setúbal	61,3	25,0	5,0	2,5	3,8	2,5
	Viana do Castelo	56,3	21,3	7,5	3,8	7,5	3,8
	Vila Real	66,7	12,5	5,2	5,2	4,2	6,3
	Viseu	69,2	14,7	5,1	3,8	5,1	1,9

Q
u
a
d
r
o

1
6

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Como seria expectável, tendencialmente a procura diária de notícias *online* aumenta à medida que aumenta a escolaridade. São muitos mais os inquiridos do sexo masculino a procurar diariamente este tipo de informação (isolando os alunos que dizem procurar diariamente este tipo de informação, são 71,5% de rapazes para 28,5% de raparigas).

A “procura de informação em *sites* diferentes” e a “comparação de informação em *sites* diferentes” também são práticas mais identificadas por rapazes. Estas atividades, tendencialmente, aumentam à medida que o nível de escolaridade aumenta.

“O que fazes na Internet e com que frequência?”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Frequência: procurar notícias	Todos os dias	17,9	24,1	24,2	13,9	31,5	19,3	23,0	30,7	0,0	20,0
	Todas as semanas	19,9	31,1	29,0	28,3	28,9	18,4	29,7	33,3	0,0	46,7
	Todos os meses	8,1	17,1	14,9	16,4	13,5	9,4	15,8	13,3	0,0	13,3
	Menos de uma vez por mês	21,1	16,3	16,3	23,3	11,6	21,2	16,7	16,7	0,0	6,7
	Nunca	24,8	6,7	10,8	11,7	10,5	24,1	9,8	2,7	66,7	13,3
	Não sei	8,1	4,6	4,9	6,5	4,1	7,5	5,0	3,3	33,3	0,0
Frequência: procurar informação em <i>sites</i> diferentes	Todos os dias	12,9	14,2	15,1	10,8	17,3	14,4	13,3	20,8	25,0	33,3
	Todas as semanas	25,7	34,3	35,1	35,9	31,3	25,4	34,1	40,9	50,0	26,7
	Todos os meses	19,1	30,8	23,4	27,0	25,6	18,7	27,7	23,5	0,0	20,0
	Menos de uma vez por mês	18,3	10,9	9,9	10,9	12,0	16,7	11,2	8,1	0,0	0,0
	Nunca	10,4	4,3	7,3	6,9	5,9	10,5	6,2	2,0	0,0	13,3
	Não sei	13,7	5,5	9,2	8,4	7,9	14,4	7,6	4,7	25,0	6,7
Frequência: comparar informação em <i>sites</i> diferentes	Todos os dias	8,6	9,2	9,3	6,7	11,3	8,1	8,2	17,2	25,0	20,0
	Todas as semanas	18,4	27,0	29,5	25,9	27,4	17,1	28,4	27,6	25,0	26,7
	Todos os meses	15,1	28,0	21,5	24,5	22,9	15,7	24,7	24,1	0,0	26,7
	Menos de uma vez por mês	18,4	14,3	12,5	13,9	14,4	16,7	14,0	13,8	0,0	0,0
	Nunca	29,0	13,2	16,1	19,2	14,2	31,0	15,4	7,6	25,0	13,3
	Não sei	10,6	8,3	11,1	9,9	9,8	11,4	9,4	9,7	25,0	13,3

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Os distritos de Leiria e Portalegre lideram na procura diária de informação de atualidade.

Santarém é o distrito onde a “procura de informação em *sites* diferentes” e a “comparação de informação em *sites* diferentes” são práticas diárias mais vezes (auto)declaradas.

“O que fazes na Internet e com que frequência?”		Frequência:procura notícias		Frequência:procura informação em sites diferentes		Frequência:comparo informação em sites diferentes	
		Todos os dias	Todas as semanas	Todos os dias	Todas as semanas	Todos os dias	Todas as semanas
Local de residência	Aveiro	20,6	22,2	8,1	31,7	5,7	26,8
	Beja	23,5	29,6	14,3	33,3	9,8	24,4
	Braga	18,4	31,6	13,3	33,3	3,9	25,0
	Bragança	25,2	32,7	13,8	32,1	9,3	25,2
	Castelo Branco	29,6	35,2	18,6	45,7	11,3	38,0
	Coimbra	20,7	34,8	13,6	38,7	9,4	31,4
	Évora	19,2	38,5	12,7	50,6	13,0	29,9
	Faro	17,4	13,0	11,8	22,1	11,8	13,2
	Guarda	22,5	25,4	12,7	33,8	9,7	29,2
	Leiria	36,3	31,3	17,3	22,2	7,4	27,2
	Lisboa	25,5	24,2	13,6	31,2	6,6	23,8
	Portalegre	32,5	40,0	10,0	47,5	0,0	32,5
	Porto	24,8	24,8	13,8	31,0	10,7	25,0
	Santarém	23,8	32,1	24,1	34,2	18,5	29,6
	Setúbal	26,6	15,2	22,8	30,4	10,3	28,2
	Viana do Castelo	13,6	35,8	12,5	36,3	5,0	32,5
	Vila Real	26,6	27,7	13,8	18,1	9,4	16,7
	Viseu	19,1	27,6	13,9	36,7	9,6	27,6

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Práticas digitais – Sites utilizados

A procura de informação é feita, essencialmente, no Google. Quase metade destes jovens indica o mais famoso (e mais visitado) motor de busca do mundo como “o site em que procura informação”). Em segundo lugar, vem a Wikipédia (reunindo 21,6% das preferências) e, em terceiro, as redes sociais (3,4%). Registe-se que os sites generalistas de notícias foram identificados por apenas 2,1% da população inquirida neste estudo.

“Em que sites procuras informação?”	Fi	%
Google	901	49,7
Wikipedia	392	21,6
Informativos generalistas	38	2,1
Informativos desportivos	55	3,0
Outros motores de busca	13	0,7
Sites educativos	19	1
Redes sociais	62	3,4
Sites de partilha de ficheiros	48	2,6
Outros	57	3,2

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Há mais raparigas, mais alunos do Ensino Profissional e alunos mais velhos a “confiar” no Google. A Wikipédia é mais utilizada por rapazes do que por raparigas e mais por alunos do Ensino Secundário do que pelos seus colegas do Básico ou Profissional.

“Em que <i>sites</i> procura informação?”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Google	Não Assinalou	56,0	50,6	48,3	46,1	54,3	57,5	50,3	41,3	40,0	46,7
	Assinalou	44,0	49,4	51,7	53,9	45,7	42,5	49,7	58,8	60,0	53,3
Wikipédia	Não Assinalou	77,4	75,4	81,7	79,4	77,4	75,3	78,5	82,5	100,0	60,0
	Assinalou	22,6	24,6	18,3	20,6	22,6	24,7	21,5	17,5	0,0	40,0
Informativos Generalistas	Não Assinalou	99,6	97,0	98,3	98,7	97,1	99,5	97,7	97,5	100,0	93,3
	Assinalou	,4	3,0	1,7	1,3	2,9	,5	2,3	2,5	0,0	6,7
Informativos Desportivos	Não Assinalou	98,1	96,4	97,1	99,7	94,5	98,2	96,8	96,9	100,0	93,3
	Assinalou	1,9	3,6	2,9	,3	5,5	1,8	3,2	3,1	0,0	6,7
Outros Motores Busca	Não Assinalou	100,0	99,0	99,3	99,7	98,9	100,0	99,2	99,4	100,0	100,0
	Assinalou	0,0	1,0	,7	,3	1,1	0,0	,8	,6	0,0	0,0
Sites Educativos	Não Assinalou	98,8	98,6	99,3	98,4	99,5	98,6	98,9	100,0	100,0	100,0
	Assinalou	1,2	1,4	,7	1,6	,5	1,4	1,1	0,0	0,0	0,0
Sites Estatísticos	Não Assinalou	100,0	99,7	99,9	99,9	99,8	100,0	99,8	100,0	100,0	100,0
	Assinalou	0,0	,3	,1	,1	,2	0,0	,2	0,0	0,0	0,0
Redes Sociais	Não Assinalou	94,2	96,4	97,5	96,9	96,3	94,1	96,9	96,9	100,0	100,0
	Assinalou	5,8	3,6	2,5	3,1	3,7	5,9	3,1	3,1	0,0	0,0
Sites Partilha Ficheiros	Não Assinalou	96,5	97,8	97,2	97,2	97,4	95,4	97,5	98,8	100,0	93,3
	Assinalou	3,5	2,2	2,8	2,8	2,6	4,6	2,5	1,3	0,0	6,7
Outros	Não Assinalou	96,5	96,7	97,5	97,3	96,8	96,3	97,1	98,8	100,0	80,0
	Assinalou	3,5	3,3	2,5	2,7	3,2	3,7	2,9	1,3	0,0	20,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

O Google é o motor de busca favorito dos alunos de todo o País. Mais de 60% dos alunos da Guarda (67,6%) e de Viseu (64,8%) indicam-no como o *site* em que procuram informação.

Destaca-se Portalegre na consulta a *sites* generalistas de notícias (com 9,5% de preferências).

“Em que sites procura informação?”		Google	Wikipédia	Generalistas	Desportivos	Outros motores	Educativos	Estatísticos	Redes sociais	Partilha ficheiros	Outros
		Assinalou	Assinalou	Assinalou	Assinalou	Assinalou	Assinalou	Assinalou	Assinalou	Assinalou	Assinalou
Local de residência	Aveiro	48,1	17,1	1,6	3,1	0,0	0,0	0,0	1,6	,8	0,0
	Beja	47,1	19,5	2,3	4,6	0,0	1,1	1,	6,9	4,6	0,0
	Braga	46,2	15,4	1,3	0,0	0,0	1,3	0,0	7,7	0,0	10,3
	Bragança	59,6	18,3	2,8	3,7	1,8	2,8	0,0	1,8	3,7	3,7
	Castelo Branco	40,5	18,9	2,7	1,4	0,0	0,0	0,0	2,7	6,8	6,8
	Coimbra	40,0	29,2	2,6	5,1	0,0	1,5	,5	3,1	0,0	6,7
	Évora	54,4	25,3	2,5	6,3	0,0	3,8	1,3	3,8	5,1	3,8
	Faro	45,7	28,6	0,0	1,4	0,0	4,3	0,0	4,3	8,6	0,0
	Guarda	67,6	20,3	2,7	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Leiria	49,4	17,3	6,2	0,0	6,2	0,0	0,0	2,5	0,0	11,1
	Lisboa	47,5	17,9	1,2	2,5	0,0	,6	0,0	2,5	,6	0,0
	Portalegre	54,8	26,2	9,5	2,4	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	2,4
	Porto	42,5	33,3	3,3	9,2	1,7	,8	0,0	5,0	13,3	4,2
	Santarém	50,0	30,7	0,0	3,4	2,3	2,3	0,0	5,7	2,3	3,4
	Setúbal	32,9	25,6	1,2	2,4	0,0	0,0	0,0	6,1	2,4	1,2
	Viana do Castelo	51,2	4,9	1,2	1,2	0,0	1,2	0,0	3,7	1,2	1,2
	Vila Real	54,6	23,7	1,0	2,1	2,1	0,0	0,0	4,1	1,0	1,0
	Viseu	64,8	15,8	,6	,6	0,0	0,0	0,0	0,0	,6	0,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

2
1

Práticas digitais – Downloads

Downloads legais, ilegais ou ambos? Mais de 37% dos inquiridos respondem “legais” (37,4%), mas há uma percentagem muito significativa de alunos – 34,2% - que assumem fazer downloads “legais e ilegais”.

“Os downloads que fazes na Internet são:” (n = 1780)	Fi	%
Legais	665	37,4
Ilegais	161	9,0
Legais e ilegais	608	34,2
Não sei	346	19,4
Total	1780	100,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

2
2

Os alunos do Ensino Secundário, os rapazes e os inquiridos entre os 15 e os 18 anos ou com mais de 26 anos são os que mais assumem fazer *downloads* “legais e ilegais”.

“Os downloads que fazes na Internet são:”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Os downloads que fazes na Internet são:	Legais	52,8	33,1	37,1	44,5	30,9	52,4	34,6	41,7	40,0	38,5
	Ilegais	6,9	11,5	7,4	7,5	10,2	7,1	9,2	10,3	20,0	7,7
	Legais e ilegais	16,5	38,4	35,8	23,2	44,2	14,8	37,1	32,7	20,0	53,8
	Não sei	23,8	17,1	19,8	24,8	14,7	25,7	19,1	15,4	20,0	0,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

2
3

Os alunos de Bragança (18,5%) e de Évora (15,4%) são os que mais afirmam fazer *downloads* ilegais. Mais de 50% dos alunos de Faro (50,7%) e da Guarda (57,5%), e 50% dos alunos inquiridos em Braga dizem fazer apenas *downloads* legais.

“Os downloads que fazes na Internet são:”		Os downloads que fazes na Internet são:			
		Legais	Ilegais	Legais e ilegais	Não sei
Local de residência	Aveiro	33,1	12,1	33,1	21,8
	Beja	35,7	9,5	32,1	22,6
	Braga	50,0	4,1	13,5	32,4
	Bragança	31,5	18,5	37,0	13,0
	Castelo Branco	39,2	2,7	45,9	12,2
	Coimbra	35,6	10,3	40,2	13,9
	Évora	28,2	15,4	43,6	12,8
	Faro	50,7	6,0	13,4	29,9
	Guarda	57,5	5,5	17,8	19,2
	Leiria	21,3	7,5	55,0	16,3
	Lisboa	40,3	7,5	33,3	18,9
	Portalegre	36,6	4,9	46,3	12,2
	Porto	26,9	10,9	39,5	22,7
	Santarém	37,9	6,9	46,0	9,2
	Setúbal	27,5	7,5	26,3	38,8
	Viana do Castelo	35,8	9,9	39,5	14,8
	Vila Real	48,9	6,4	22,3	22,3
	Viseu	42,3	8,6	27,6	21,5

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

2
4

Redes sociais – Perfis

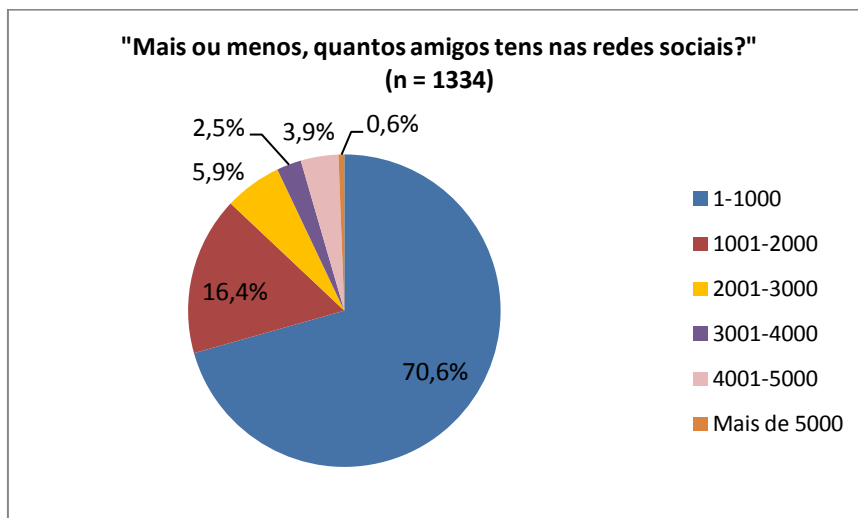
A maioria dos alunos inquiridos (69,3%) diz ter apenas um perfil ativo e ter menos de 1.000 amigos (70,6%).

"Tens perfil ou mais do que um perfil em alguma rede social?" (n = 1793)	Fi	%
Sim, tenho um perfil	1243	69,3
Sim, tenho mais do que um perfil	446	24,9
Não tenho	104	5,8
Total	1793	100,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

2
5

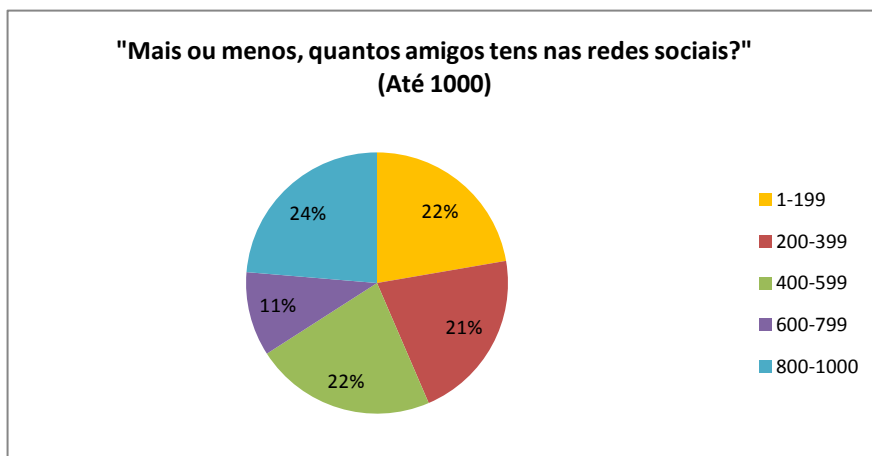


F
i
g
u
r
a

3

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Numa análise mais fina, filtrando os resultados até aos 1000 amigos, não se encontraram diferenças relevantes entre grupos.



Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

F
i
g
u
r
a

4

Um único perfil e até 1000 amigos nas redes sociais é a resposta mais dada por estes inquiridos, independentemente do nível de ensino, sexo, idade e local de residência.

		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
“Tens perfil ou mais do que um perfil em alguma rede social?”	Sim, tenho um perfil	68,3	69,1	69,9	68,3	70,4	66,5	69,7	70,4	60,0	61,5
	Sim, tenho mais do que um perfil	27,7	25,1	23,7	27,2	22,5	28,8	24,6	20,1	40,0	38,5
	Não tenho	4,0	5,8	6,4	4,5	7,1	4,7	5,6	9,4	0,0	0,0
“Mais ou menos, quantos amigos tens nas redes sociais?”	1-1000	78,1	73,6	64,9	71,6	69,6	81,8	69,3	62,6	100,0	90,0
	1001-2000	12,4	16,4	17,8	15,0	17,7	12,4	17,3	15,9	0,0	10,0
	2001-3000	3,5	4,7	8,1	5,3	6,5	2,4	6,0	11,2	0,0	0,0
	3001-4000	1,5	1,6	3,9	2,9	2,3	1,2	2,9	1,9	0,0	0,0
	4001-5000	4,0	3,3	4,6	4,5	3,3	2,4	3,9	6,5	0,0	0,0
	Mais de 5000	,5	,5	,7	,6	,6	0,0	,6	1,9	0,0	0,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-201

Q
u
a
d
r
o

2
6

		“Tens perfil ou mais do que um perfil em alguma rede social?”			“Mais ou menos, quantos amigos tens nas redes sociais?”					
		Sim, tenho um perfil	Sim, tenho mais do que um perfil	Não tenho	1-1000	1001-2000	2001-3000	3001-4000	4001-5000	Mais de 5000
Local de residência	Aveiro	69,3	27,6	3,1	56,3	16,7	10,4	9,4	6,3	1,0
	Beja	65,5	29,9	4,6	68,3	16,7	8,3	3,3	3,3	0,0
	Braga	79,7	12,2	8,1	83,3	15,0	0,0	0,0	1,7	0,0
	Bragança	59,3	36,1	4,6	75,9	17,7	1,3	3,8	1,3	0,0
	Castelo Branco	73,0	24,3	2,7	67,9	28,3	1,9	0,0	1,9	0,0
	Coimbra	73,1	21,8	5,2	71,1	14,8	8,1	2,7	2,7	,7
	Évora	73,1	20,5	6,4	71,7	15,0	8,3	1,7	3,3	0,0
	Faro	71,0	29,0	0,0	79,6	9,3	0,0	1,9	9,3	0,0
	Guarda	77,0	18,9	4,1	71,2	18,2	9,1	0,0	0,0	1,5
	Leiria	78,8	17,5	3,8	81,4	5,7	2,9	2,9	5,7	1,4
	Lisboa	61,9	30,6	7,5	73,1	13,5	8,7	1,0	1,9	1,9
	Portalegre	69,0	23,8	7,1	69,0	20,7	10,3	0,0	0,0	0,0
	Porto	62,2	26,9	10,9	76,5	11,1	4,9	2,5	4,9	0,0
	Santarém	67,8	26,4	5,7	61,5	26,2	4,6	3,1	4,6	0,0
	Setúbal	68,8	27,5	3,8	71,7	13,3	3,3	1,7	10,0	0,0
	Viana do Castelo	72,0	19,5	8,5	53,8	28,8	5,8	3,8	7,7	0,0
	Vila Real	70,5	23,2	6,3	73,5	22,1	1,5	2,9	0,0	0,0
	Viseu	68,3	23,8	7,9	67,2	14,8	9,4	1,6	5,5	1,6

Q
u
a
d
r
o

2
7

Muito embora 40,2% afirmem ter configurado o seu perfil como “privado” (só partilhado com amigos), ainda há 25% de inquiridos que assumem o seu perfil como “público” e 29,9% como “parcialmente privado”.

“O teu perfil (ou perfis) nas redes sociais é:” (n = 1742)	Fi	%
Público, Toda a gente pode ver	436	25,0
Parcialmente privado, só os meus amigos e os amigos dos meus amigos podem ver	520	29,9
Privado, só os meus amigos podem ver	700	40,2
Não sei	86	4,9
Total	1742	100,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

2
8

Há mais alunos do Ensino Básico, do sexo masculino e entre os 23 e os 26 anos a assumir ter um perfil “público”. Refira-se, no entanto, que a percentagem de inquiridos até aos 14 anos que dizem ter um perfil que “toda a gente pode ver” é bastante elevada: 33,7%.

“O teu perfil (ou perfis) nas redes sociais é:”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Definições de privacidade do perfil	Público, toda a gente pode ver	35,1	19,4	27,2	15,9	33,1	33,7	24,1	20,9	40,0	30,8
	Parcialmente privado, só os meus amigos e os amigos dos meus amigos podem ver	19,2	32,2	31,4	30,1	29,8	20,2	32,1	25,5	0,0	15,4
	Privado, só os meus amigos podem ver	38,4	44,4	36,3	50,3	31,0	38,0	39,3	50,3	40,0	46,2
	Não sei	7,3	4,0	5,1	3,7	6,0	8,2	4,5	3,3	20,0	7,7

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

2
9

Em sete distritos, mais de 30% dos inquiridos dizem ter um perfil “público”: Aveiro, Beja, Braga, Faro, Leiria, Santarém e Vila Real.

Bragança, Castelo Branco, Évora e Portalegre são os distritos com mais alunos com perfil “privado”.

		Definições de privacidade do perfil			
		Público, toda a gente pode ver	Parcialmente privado, só os meus amigos e os amigos dos meus amigos podem ver	Privado, só os meus amigos podem ver	Não sei
Local de residência	Aveiro	32,3	37,0	22,8	7,9
	Beja	30,2	29,1	39,5	1,2
	Braga	30,6	22,2	34,7	12,5
	Bragança	14,3	30,5	51,4	3,8
	Castelo Branco	12,3	35,6	50,7	1,4
	Coimbra	23,5	32,1	37,4	7,0
	Évora	14,7	29,3	54,7	1,3
	Faro	36,2	18,8	37,7	7,2
	Guarda	25,0	30,6	37,5	6,9
	Leiria	31,2	28,6	35,1	5,2
	Lisboa	17,5	33,1	48,7	,6
	Portalegre	5,1	25,6	59,0	10,3
	Porto	27,0	32,2	32,2	8,7
	Santarém	30,1	28,9	37,3	3,6
	Setúbal	26,3	26,3	43,8	3,8
	Viana do Castelo	29,7	33,8	36,5	0,0
	Vila Real	31,9	26,6	39,4	2,1
	Viseu	26,9	26,3	40,6	6,3

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

3
0

Redes sociais – Identificação de marcas

O Facebook é a rede social mais vezes identificada pelos inquiridos: 85,6% dos alunos com conta numa rede social têm conta no Facebook, contra 30,7% com conta no Twitter ou 25,6% no Instagram.

“Se sim, em que redes sociais?” (n = 1814)

	Fi	%
Facebook	1552	85,6
Twitter	556	30,7
Flickr	8	0,4
Instagram	465	25,6
Google +	37	2,0
Tumblr	271	14,9
Pinterest	8	0,4
Messenger	9	0,5
Skype	86	4,7
Youtube	166	9,2
Hotmail	38	2,1
Snapchat	118	6,5
Gmail	24	1,3
Blogger	4	0,2
SoundCloud	2	0,1
Yahoo	1	0,1
9GAG	3	0,2
Orkut	2	0,2
Outras	110	6,1

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

3
1

A identificação do Facebook por estes inquiridos é totalmente homogênea: não há diferenças contrastantes em função do nível de ensino, sexo ou idade (todos os valores estão acima dos 80%).

O Twitter e o Instagram são redes sociais mais utilizadas por alunos do Ensino Secundário, por raparigas e por inquiridos entre os 15 e os 18 anos.

“Se sim, em que redes sociais?”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Facebook	Não Assinalou	15,6	14,1	13,8	12,4	16,5	17,4	13,5	18,8	20,0	13,3
	Assinalou	84,4	85,9	86,2	87,6	83,5	82,6	86,5	81,3	80,0	86,7
Twitter	Não Assinalou	75,9	63,3	73,4	64,7	73,6	76,7	66,2	86,3	80,0	73,3
	Assinalou	24,1	36,7	26,6	35,3	26,4	23,3	33,8	13,8	20,0	26,7
Instagram	Não Assinalou	79,0	71,1	76,3	66,9	81,4	77,6	72,9	80,0	100,0	93,3
	Assinalou	21,0	28,9	23,7	33,1	18,6	22,4	27,1	20,0	0,0	6,7

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o

3
2

Beja é o distrito com mais alunos no Facebook (93,1%).

Coimbra lidera no número de alunos no Twitter (43,6%) e Lisboa no Instagram (46,9%).

“Se sim, em que redes sociais?”		Facebook		Twitter		Instagram	
		Não Assinalou	Assinalou	Não Assinalou	Assinalou	Não Assinalou	Assinalou
Local de residência	Aveiro	11,6	88,4	69,0	31,0	76,7	23,3
	Beja	6,9	93,1	67,8	32,2	62,1	37,9
	Braga	21,8	78,2	82,1	17,9	87,2	12,8
	Bragança	12,8	87,2	64,2	35,8	71,6	28,4
	Castelo Branco	10,8	89,2	66,2	33,8	79,7	20,3
	Coimbra	13,3	86,7	56,4	43,6	72,3	27,7
	Évora	10,1	89,9	69,6	30,4	64,6	35,4
	Faro	15,7	84,3	78,6	21,4	82,9	17,1
	Guarda	12,2	87,8	85,1	14,9	75,7	24,3
	Leiria	9,9	90,1	71,6	28,4	80,2	19,8
	Lisboa	19,1	80,9	60,5	39,5	53,1	46,9
	Portalegre	14,3	85,7	57,1	42,9	76,2	23,8
	Porto	22,5	77,5	62,5	37,5	75,0	25,0
	Santarém	14,8	85,2	77,3	22,7	83,0	17,0
	Setúbal	15,9	84,1	67,1	32,9	84,1	15,9
	Viana do Castelo	15,9	84,1	87,8	12,2	85,4	14,6
	Vila Real	12,4	87,6	59,8	40,2	81,4	18,6
	Viseu	15,2	84,8	82,4	17,6	73,3	26,7

Q
u
a
d
r
o

3
3

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Redes sociais – Informações partilhadas

Os inquiridos disponibilizam nas redes sociais muitas e diversificadas informações: fotografias de si próprios (81,3%), o nome verdadeiro (76%), o apelido (61,5%), as suas preferências (56,3%), fotografias de amigos (55,9%), a idade verdadeira (52,3%), o nome da escola (51,6%). Há até um pequeno grupo de jovens que revela o número de telemóvel (6%) e a morada de casa (5,4%).

“Que tipo de informação tens na rede social que mais utilizas?”	Fi	%
Fotografias minhas (n=1814)	1475	81,3
Fotografias dos meus amigos (n=1814)	1014	55,9
O meu nome verdadeiro (n=1814)	1378	76,0
O meu apelido (n=1814)	1116	61,5
A minha idade verdadeira (n=1814)	949	52,3
Uma idade que não é verdadeira(n=1814)	293	16,2
O nome da minha escola (n=1814)	936	51,6
A minha morada (n=1814)	98	5,4
O número de telemóvel (n=1814)	108	6,0
As minhas preferências (n=1814)	1021	56,3
Nenhuma delas (n=1814)	77	4,2

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Num retrato mais fino, sublinhe-se que quase 30% dos alunos que frequentam o Ensino Básico dizem a idade verdadeira (29,6%), que quase 30% dos alunos até aos 14 anos o fazem (28,8%), percentagem que sobe para os 55% nos 15-18 anos.

“Que tipo de informação tens na rede social que mais utilizas?”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Fotografias minhas	Sim	76,3	82,7	81,9	88,7	74,6	75,8	82,0	83,8	100,0	60,0
	Não	23,7	17,3	18,1	11,3	25,4	24,2	18,0	16,3	0,0	40,0
Fotografias dos amigos	Sim	52,1	58,2	55,0	64,6	48,1	53,9	55,7	62,5	60,0	33,3
	Não	47,9	41,8	45,0	35,4	51,9	46,1	44,3	37,5	40,0	66,7
Nome verdadeiro	Sim	73,2	77,7	75,2	81,9	70,7	75,8	76,7	73,8	20,0	53,3
	Não	26,8	22,3	24,8	18,1	29,3	24,2	23,3	26,3	80,0	46,7
Apelido	Sim	61,9	62,6	60,3	65,	58,3	64,4	61,8	59,4	20,0	33,3
	Não	38,1	37,4	39,7	34,8	41,7	35,6	38,2	40,6	80,0	66,7
Idade verdadeira	Sim	29,6	55,3	57,0	53,8	51,1	28,8	55,0	63,1	40,0	33,3
	Não	70,4	44,7	43,0	46,2	48,9	71,2	45,0	36,9	60,0	66,7
Idade que não é verdadeira	Sim	43,6	12,9	10,3	14,8	17,2	49,8	12,2	6,9	0,0	6,7
	Não	56,4	87,1	89,7	85,2	82,8	50,2	87,8	93,1	100,0	93,3
Nome da escola	Sim	46,7	49,5	55,9	52,7	50,9	44,7	52,9	51,3	20,0	40,0
	Não	53,3	50,5	44,1	47,3	49,1	55,3	47,1	48,8	80,0	60,0
Morada	Sim	4,3	3,6	7,7	3,8	6,8	3,2	5,2	10,0	0,0	13,3
	Não	95,7	96,4	92,3	96,2	93,2	96,8	94,8	90,0	100,0	86,7
Telemóvel	Sim	6,6	3,7	7,9	3,5	8,1	6,4	5,5	8,8	0,0	13,3
	Não	93,4	96,3	92,1	96,5	91,9	93,6	94,5	91,3	100,0	86,7
Preferências	Sim	56,8	57,7	54,7	56,0	56,2	60,3	56,4	51,3	20,0	53,3
	Não	43,2	42,3	45,3	44,0	43,8	39,7	43,6	48,8	80,0	46,7

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Mais de 10% dos alunos de Beja (11,5%), Santarém (10,2%) e Viseu (13,9%) assumem que revelam a morada de casa.

Em Aveiro, 16,3% dos alunos revelam o número de telemóvel.

“Que tipo de informação tens na rede social que mais utilizas?”		Fotografias minhas	Fotografias dos amigos	Nome verdadeiro	Apelido	Idade verdadeira	Idade que não é verdadeira	Nome da escola	Morada de casa	Telemóvel	Preferências
		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Local de residência	Aveiro	80,6	48,1	71,3	61,2	56,6	13,2	53,5	7,0	16,3	52,7
	Beja	92,0	69,0	87,4	64,4	55,2	25,3	67,8	11,5	8,0	62,1
	Braga	65,4	44,9	70,5	50,0	35,9	35,9	48,7	2,6	5,1	52,6
	Bragança	79,8	59,6	75,2	62,4	66,1	5,5	42,2	2,8	1,8	54,1
	Castelo Branco	89,2	60,8	81,1	64,9	64,9	9,5	71,6	5,4	5,4	59,5
	Coimbra	83,6	51,3	77,4	61,5	48,7	19,0	52,3	3,1	3,6	59,5
	Évora	92,4	65,8	77,2	64,6	60,8	2,5	50,6	1,3	1,3	54,4
	Faro	71,4	44,3	70,0	64,3	27,1	35,7	35,7	2,9	5,7	51,4
	Guarda	77,0	63,5	70,3	58,1	44,6	39,2	48,6	4,1	8,1	68,9
	Leiria	74,1	50,6	69,1	56,8	49,4	13,6	53,1	4,9	6,2	45,7
	Lisboa	85,8	54,3	75,3	63,6	53,7	15,4	50,6	3,1	3,7	48,1
	Portalegre	88,1	76,2	88,1	81,0	57,1	16,7	50,0	2,4	0,0	61,9
	Porto	73,3	45,0	73,3	45,0	50,8	8,3	45,0	1,7	3,3	50,8
	Santarém	80,7	60,2	77,3	65,9	59,1	2,3	55,7	10,2	2,3	63,6
	Setúbal	89,0	61,0	76,8	64,6	47,6	22,0	50,0	2,4	4,9	67,1
	Viana do Castelo	73,2	48,8	79,3	67,1	54,9	6,1	50,0	6,1	8,5	46,3
	Vila Real	85,6	63,9	80,4	61,9	54,6	15,5	55,7	7,2	4,1	60,8
	Viseu	80,6	58,8	74,5	63,0	50,9	16,4	50,3	13,9	12,1	60,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o
3
6

Redes sociais – Privacidade

As configurações de privacidade nas redes sociais foram alteradas por 67,3% destes alunos.

Nunca o fizeram 22,3% dos inquiridos neste estudo.

“Já alteraste as configurações de privacidade nas redes sociais, para controlar quem pode ver os teus conteúdos?” (n = 1728)	Fi	%
Nunca mudei	386	22,3
Mudei para permitir que toda a gente veja os meus conteúdos	97	5,6
Mudei para permitir que só os amigos vejam os meus conteúdos	1163	67,3
Tentei, mas é muito difícil	22	1,3
Não sei fazer isso	60	3,5
Total	1728	100,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o
3
7

Há 32,5% de inquiridos a frequentar o Ensino Básico e alunos com idade até 14 anos que afirmam nunca ter alterado as configurações de privacidade nas redes sociais. Cerca de 10% dos alunos a frequentar o mesmo nível de ensino e dos alunos na mesma faixa etária assumem que não sabem “fazer isso”.

“Já alteraste as configurações de privacidade nas redes sociais, para controlar quem pode ver os teus conteúdos?”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
	Nunca mudei	32,5	16,5	24,8	17,3	27,0	32,5	21,2	17,9	75,0	15,4
	Mudei para permitir que toda a gente veja os meus conteúdos	7,8	4,3	6,4	3,2	7,8	6,3	5,6	4,0	0,0	15,4
	Mudei para permitir que só os amigos vejam os meus conteúdos	51,0	75,0	64,9	74,8	60,4	50,5	69,3	73,5	25,0	69,2
	Tentei, mas é muito difícil	,4	1,6	1,2	1,1	1,5	,5	1,3	2,0	0,0	0,0
	Não sei fazer isso	8,2	2,7	2,6	3,5	3,4	10,2	2,6	2,6	0,0	0,0
	Não Sei	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

Mais de 40% dos alunos inquiridos em Faro dizem que nunca mudaram as configurações de privacidade nas redes sociais (42,6%).

Dos alunos que residem no distrito da Guarda, 4,3% tentaram “mas é muito difícil”.

Cerca de 9% dos inquiridos em Setúbal revelam que “não sei fazer isso” (8,8%), percentagem que desce para os 5% nos distritos de Braga (5,6%), Leiria (5,3%) e Viseu (5,7%).

“Já alteraste as configurações de privacidade nas redes sociais, para controlar quem pode ver os teus conteúdos?”		Alteração das configurações de privacidade nas redes sociais					
		Nunca mudei	Mudei para permitir que toda a gente veja os meus conteúdos	Mudei para permitir que só os amigos vejam os meus conteúdos	Tentei, mas é muito difícil	Não sei fazer isso	Não Sei
Local de residência	Aveiro	33,9	4,7	55,9	1,6	3,9	0,0
	Beja	11,8	8,2	74,1	1,2	4,7	0,0
	Braga	38,0	2,8	50,7	2,8	5,6	0,0
	Bragança	22,4	1,9	71,0	0,0	4,7	0,0
	Castelo Branco	6,8	1,4	90,4	1,4	0,0	0,0
	Coimbra	16,8	6,5	70,1	2,2	4,3	0,0
	Évora	10,4	3,9	84,4	0,0	1,3	0,0
	Faro	42,6	2,9	48,5	1,5	4,4	0,0
	Guarda	21,4	12,9	58,6	4,3	2,9	0,0
	Leiria	13,2	2,6	77,6	1,3	5,3	0,0
	Lisboa	13,8	4,6	78,9	1,3	1,3	0,0
	Portalegre	17,9	0,0	79,5	2,6	0,0	0,0
	Porto	33,0	5,2	60,0	0,0	1,7	0,0
	Santarém	22,2	7,4	70,4	0,0	0,0	0,0
	Setúbal	12,5	8,8	70,0	0,0	8,8	0,0
	Viana do Castelo	28,0	5,3	64,0	1,3	1,3	0,0
	Vila Real	24,2	5,5	64,8	2,2	3,3	0,0
	Viseu	29,9	10,2	53,5	,6	5,7	0,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Riscos e vulnerabilidades – Namoro online

A grande maioria dos inquiridos afirma nunca ter namorado na *internet*. Dos que assumem ter namorado no mundo digital, a maioria (68,9%) diz que namorou um/a amigo/amiga.

“Já namoraste na <i>Internet</i> ?” (n = 1767)	Fi	%
Sim	309	17,5
Não	1458	82,5
Total	1767	100,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

"Se sim, namoraste com quem?" (n = 322)	Fi	%
Um amigo/amiga	222	68,9
Um desconhecido da minha idade	41	12,7
Um desconhecido, mas não sei a idade	15	4,7
Não sei com quem namorei	44	13,7
Total	322	100,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Cerca de 20% dos alunos a frequentarem o Ensino Básico (19,6%), dos rapazes (19,6%) e dos inquiridos até aos 14 anos (20,6%) assumem já ter namorado *online*. A maioria revela ter namorado com "um amigo/ uma amiga".

Registe-se que há cerca de 15% de alunos a frequentarem o Ensino Básico que assumem que não sabem com quem namoraram (14,6%). São 26,9% os inquiridos menores que confessam a mesma situação.

		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Já namoraste na Internet? Se sim, namoraste com quem?	Sim	19,6	16,3	18,0	14,9	19,6	20,6	15,5	28,1	80,0	30,0
	Não	80,4	83,7	82,0	85,1	80,4	79,4	84,5	71,9	20,0	70,0
	Um amigo/amiga	70,8	70,5	66,2	72,4	67,0	70,5	72,4	53,3	100,0	0,0
	Um desconhecido da minha idade	8,3	11,6	15,5	12,6	12,6	6,8	11,6	20,0	0,0	75,0
	Um desconhecido, mas não sei a idade	6,3	6,2	2,8	4,7	4,7	9,1	2,7	11,1	0,0	0,0
	Não sei com quem namorei	14,6	11,6	15,5	10,2	15,7	13,6	13,3	15,6	0,0	25,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Nesta amostra, o distrito onde mais se namora *online* é Setúbal (31,6%). Dos alunos inquiridos em Évora que assumiram o namoro na *internet*, 30,8% namorou com "um desconhecido", do qual não sabe a idade.

Mais de 18% dos alunos a residirem em Bragança, Leiria e Lisboa que dizem ter namorado *online* não sabem com quem o fizeram. Em Viseu, essa percentagem sobe para os 28,6%.

		Já namoraste na Internet?		Se sim, namoraste com quem?			
		Sim	Não	Um amigo/amiga	Um desconhecido da minha idade	Um desconhecido, mas não sei a idade	Não sei com quem namorei
Local de residência	Aveiro	16,0	84,0	65,4	23,1	0,0	11,5
	Beja	20,9	79,1	66,7	16,7	5,6	11,1
	Braga	12,2	87,8	100,0	0,0	0,0	0,0
	Bragança	10,2	89,8	72,7	9,1	0,0	18,2
	Castelo Branco	14,1	85,9	70,0	20,0	0,0	10,0
	Coimbra	13,7	86,3	70,8	8,3	4,2	16,7
	Évora	16,5	83,5	53,8	0,0	30,8	15,4
	Faro	12,9	87,1	55,6	11,1	22,2	11,1
	Guarda	21,4	78,6	68,4	15,8	5,3	10,5
	Leiria	22,2	77,8	68,8	12,5	0,0	18,8
	Lisboa	15,9	84,1	45,5	31,8	4,5	18,2
	Portalegre	14,6	85,4	83,3	16,7	0,0	0,0
	Porto	16,7	83,3	73,7	5,3	5,3	15,8
	Santarém	24,4	75,6	63,6	22,7	0,0	13,6
	Setúbal	31,6	68,4	75,0	8,3	12,5	4,2
	Viana do Castelo	20,7	79,3	94,1	0,0	5,9	0,0
	Vila Real	17,7	82,3	94,1	0,0	0,0	5,9
	Viseu	19,4	80,6	59,5	11,9	0,0	28,6

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Riscos e vulnerabilidades – Situações conhecidas vs. declaradas

O *ciberbullying* – humilhações, ameaças, chantagem e/ou difamação, através de sms, comentários, fotografias, vídeos, etc – é a prática (violenta) mais vezes identificada por estes alunos: 47,6% dos inquiridos afirmam conhecer casos de *ciberbullying*.

A percentagem desce quando questionados acerca do conhecimento de “roubo de perfis nas redes sociais” (44,5%), de “encontros pessoais com alguém que conheceram na *internet*” (44,4%), de “roubo de dados nas redes sociais” (38,9%), de “envio de imagens ou conteúdos eróticos ou pornográficos” (38,4%), de “envio de imagens ou conteúdos violentos” (25,6%) ou de “chantagem com amigos nas redes sociais” (22,9%).

“Tens conhecimento se algum ou alguns dos teus amigos já viveram alguma destas situações?”	Fi	%
Humilhações, ameaças, chantagem, difamação através de piadas, vídeos ou sms (<i>ciberbullying</i>) (n=1761)	838	47,6
Encontraram-se pessoalmente com alguém que conheceram na <i>Internet</i> (n=1756)	780	44,4
Roubaram-lhes o perfil nas redes sociais (alguém se fez passar pelos teus amigos)(n=1740)	775	44,5
Roubaram-lhes dados nas redes sociais (usaram fotografias ou outros conteúdos dos teus amigos) (n=1744)	679	38,9
Fizeram chantagem com os teus amigos nas redes sociais, num <i>chat</i> ou por email (n=1742)	399	22,9
Enviaram-lhes imagens ou conteúdos violentos (n=1738)	445	25,6
Enviaram-lhes imagens ou conteúdos eróticos ou pornográficos (ex: pessoas despidas ou partes íntimas do corpo) (n=1746)	671	38,4

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Q
u
a
d
r
o
4
4

Há mais raparigas e mais alunos dos ensinos Secundário e Profissional a conhecerem casos de *ciberbullying*.

Mais de 30% dos alunos até aos 14 anos dizem conhecer alguém que já passou por esta prática violenta (32,2%), percentagem que sobe para os 49% na faixa etária 15-18 anos.

Em relação ao roubo de perfis nas redes sociais, são 45,9% os alunos entre os 15 e os 18 anos, e 45,7% os alunos entre os 19 e os 22 anos que conhecem vítimas desta prática, percentagem que desce para os 34,9% em inquiridos com idades até 14 anos.

“Tens conhecimento se algum ou alguns dos teus amigos já viveram alguma destas situações?”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Humilhações/ameaças/chantagem /difamação/vídeos ou sms (cyberbullying)	Sim	32,4	49,1	51,0	50,1	45,0	32,2	49,0	54,2	40,0	66,7
	Não	67,6	50,9	49,0	49,9	55,0	67,8	51,0	45,8	60,0	33,3
Encontraram-se pessoalmente com alguém que conheceram na Internet	Sim	26,9	44,4	50,3	44,4	44,1	23,2	47,2	49,0	75,0	25,0
	Não	73,1	55,6	49,7	55,6	55,9	76,8	52,8	51,0	25,0	75,0
Roubaram-lhes o perfil nas redes sociais	Sim	37,3	46,5	44,7	47,0	42,2	34,9	45,9	45,7	0,0	58,3
	Não	62,7	53,5	55,3	53,0	57,8	65,1	54,1	54,3	100,0	41,7
Roubaram-lhes dados nas redes sociais	Sim	29,3	39,6	41,2	40,2	37,8	28,4	39,5	46,7	25,0	58,3
	Não	70,7	60,4	58,8	59,8	62,2	71,6	60,5	53,3	75,0	41,7
Fizeram chantagem com os teus amigos nas redes sociais	Sim	16,2	21,9	25,9	22,7	23,0	16,4	23,9	23,0	0,0	25,0
	Não	83,8	78,1	74,1	77,3	77,0	83,6	76,1	77,0	100,0	75,0
Enviaram-lhes imagens ou conteúdos violentos	Sim	15,4	25,9	28,6	22,5	28,3	13,1	26,7	31,8	0,0	41,7
	Não	84,6	74,1	71,4	77,5	71,7	86,9	73,3	68,2	100,0	58,3
Enviaram-lhe imagens ou conteúdos eróticos ou pornográficas	Sim	28,6	39,9	40,0	32,3	43,9	25,7	39,5	45,5	0,0	50,0
	Não	71,4	60,1	60,0	67,7	56,1	74,3	60,5	54,5	100,0	50,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Mais de 50% dos alunos que residem em Beja, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Lisboa, Porto e Viana do Castelo assumem saber de casos de *cyberbullying*.

Também em Aveiro, Beja, Castelo Branco, Lisboa, Porto, Setúbal e Viana do Castelo o conhecimento de encontros pessoais com alguém que familiares ou amigos conheceram na *internet* se situa acima dos 50%.

Mais de 50% dos alunos inquiridos em Beja, Castelo Branco, Évora, Portalegre e Setúbal afirmam saber do roubo de perfis nas redes sociais. Em três desses distritos – Beja, Castelo Branco e Évora – a maioria dos alunos também afirma saber do roubo de dados nas redes sociais.

Mais de metade dos alunos residentes nos distritos do Porto e de Setúbal dizem ter conhecimento do envio de imagens ou conteúdos eróticos ou pornográficos, não solicitados pelo recetor.

“Tens conhecimento se algum ou alguns dos teus amigos já viveram alguma destas situações?”	Humilhações/a meaças/Chanta gem /difamação/ví deos ou sms (<i>ciberbullying</i>)	Encontraram- se pessoalmente com alguém que conheceram na <i>Internet</i>	Roubaram-lhes o perfil nas redes sociais	Roubaram-lhes dados nas redes sociais	Fizeram chantagem com os teus amigos nas redes sociais	Enviaram-lhes imagens ou conteúdos violentos	Enviaram-lhe imagens ou conteúdos eróticos ou pornográficas
	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Local de residência							
Aveiro	46,0	55,6	37,2	32,5	23,0	27,6	46,0
Beja	51,2	52,9	63,5	61,9	20,0	27,1	48,2
Braga	34,7	20,8	34,7	29,2	13,9	9,9	11,3
Bragança	40,2	33,6	37,7	29,9	14,0	20,6	27,1
Castelo Branco	64,9	50,0	56,8	52,1	28,8	23,6	34,7
Coimbra	51,3	45,3	46,6	34,4	26,5	26,1	44,4
Évora	47,4	38,5	63,6	59,0	23,4	33,8	36,4
Faro	27,5	20,6	28,6	20,3	17,4	13,0	20,3
Guarda	50,7	36,6	45,1	28,2	11,3	21,1	34,7
Leiria	53,1	43,2	40,7	34,6	18,8	31,3	45,0
Lisboa	55,8	53,5	48,6	46,3	25,2	25,2	41,8
Portalegre	34,1	39,0	56,1	36,6	17,1	25,0	34,1
Porto	54,6	52,9	45,8	42,4	29,1	25,9	50,0
Santarém	49,4	43,2	46,3	50,6	28,4	35,8	44,4
Setúbal	48,7	51,9	50,0	43,4	32,0	31,1	56,6
Viana do Castelo	55,6	53,7	48,8	40,2	30,5	31,7	39,0
Vila Real	34,4	40,6	35,1	24,0	19,1	22,1	18,9
Viseu	42,4	43,2	32,3	38,5	23,1	26,3	37,8

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Neste estudo, encontraram-se diferenças contrastantes entre o que estes jovens dizem conhecer e as situações em que, de facto, se constituíram como vítimas: os alunos que se assumem vítimas de *ciberbullying* somam 14,7% da amostra.

O encontro pessoal com desconhecidos (27,6%), a exposição, sem querer, a conteúdos eróticos ou pornográficos (27%), o convite para conversar em privado nas redes sociais ou num *chat* (26,9%) e a exposição, sem querer, a conteúdos violentos (23,8%) são as situações de risco mais vezes identificadas por esta amostra.

"E tu já viveste algumas destas situações?"	Fi	%
Humilhações, ameaças, chantagem, difamação através de piadas, vídeos ou sms (<i>ciberbullying</i>) (n=1756)	259	14,7
Encontraste-te pessoalmente com alguém que conheceram na <i>Internet</i> (n=1759)	485	27,6
Roubaram-te o perfil nas redes sociais (alguém se fez passar pelos teus amigos)(n=1743)	185	10,6
Roubaram-te dados nas redes sociais (usaram fotografias ou outros conteúdos dos teus amigos) (n=1749)	163	9,3
Fizeram chantagem contigo nas redes sociais, num <i>chat</i> ou por email (n=1732)	149	8,6
Convidaram-te para conversar em privado nas redes sociais ou num <i>chat</i> (n=1747)	470	26,9
Encontraste, sem querer, imagens ou conteúdos violentos (n=1750)	417	23,8
Encontraste, sem querer, imagens ou conteúdos eróticos ou pornográficos (ex: pessoas despidas ou partes íntimas do corpo) (n=1750)	472	27,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Quanto a vítimas de *ciberbullying*, há registo de mais casos no género feminino e nos ensinos Secundário e Profissional. Dos alunos até aos 14 anos, 10,7% assumiram que já foram vítimas, 14,7% dos inquiridos entre os 15-18 anos também o declararam, mas é na faixa etária 19-22 que se registam mais casos: 21,3% dos alunos confessaram que já viveram esta situação.

Quanto a encontros pessoais com alguém que conheceram na internet, embora maioritariamente seja uma prática dos alunos do Ensino Profissional e Secundário, 12,4% dos alunos do Ensino Básico dizem que já correram esse risco, assim como 12,1% dos alunos até aos 14 anos e 28,8% dos estudantes entre os 15 e os 18 anos.

Quanto à exposição, não intencional, a conteúdos violentos e a conteúdos eróticos e/ou pornográficos nota-se uma ligeira dominância masculina, de alunos mais velhos e de inquiridos a frequentarem o Ensino Secundário.

		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
“E tu já viveste algumas destas situações?”											
Humilhações/ameaças/Chantagem /difamação/vídeos ou sms (<i>ciberbullying</i>)	Sim	9,1	15,6	15,2	17,0	12,9	10,7	14,7	21,3	20,0	8,3
	Não	90,9	84,4	84,8	83,0	87,1	89,3	85,3	78,7	80,0	91,7
Encontraste-te pessoalmente com alguém que conhecestes na <i>Internet</i>	Sim	12,4	27,1	32,9	24,9	29,9	12,1	28,8	37,4	25,0	25,0
	Não	87,6	72,9	67,1	75,1	70,1	87,9	71,2	62,6	75,0	75,0
Roubaram-te o perfil nas redes sociais	Sim	10,0	11,1	10,0	9,8	11,3	8,3	10,7	13,0	0,0	8,3
	Não	90,0	88,9	90,0	90,2	88,7	91,7	89,3	87,0	100,0	91,7
Roubaram-te dados nas redes sociais	Sim	7,5	9,6	9,5	9,4	9,3	5,8	10,0	9,2	0,0	0,0
	Não	92,5	90,4	90,5	90,6	90,7	94,2	90,0	90,8	100,0	100,0
Fizeram chantagem contigo nas redes sociais	Sim	6,7	7,5	9,9	8,9	8,4	5,9	9,1	7,8	0,0	8,3
	Não	93,3	92,5	90,1	91,1	91,6	94,1	90,9	92,2	100,0	91,7
Convidaram-te para conversar em privado	Sim	14,2	31,2	26,2	26,4	27,2	14,6	28,2	31,8	25,0	33,3
	Não	85,8	68,8	73,8	73,6	72,8	85,4	71,8	68,2	75,0	66,7
Encontraste, sem querer, imagens ou conteúdos violentos	Sim	13,7	26,3	24,3	23,1	24,5	11,6	25,3	27,5	0,0	33,3
	Não	86,3	73,7	75,7	76,9	75,5	88,4	74,7	72,5	100,0	66,7
Encontraste, sem querer, imagens ou conteúdos eróticos ou pornográficas	Sim	13,0	29,7	28,6	22,6	31,1	12,7	28,7	30,5	0,0	41,7
	Não	87,0	70,3	71,4	77,4	68,9	87,3	71,3	69,5	100,0	58,3

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Cerca de 25% dos alunos inquiridos em Santarém (24,1%) e Viana do Castelo (23,2%) dizem ter sido vítimas de *ciberbullying*. Em número de casos, os distritos onde se identificaram mais episódios de *ciberbullying* foram Lisboa, Coimbra, Viseu e Santarém (todos acima dos 20 casos).

Mais de 40% dos alunos residentes em Castelo Branco (40,5%) e Portalegre (41,5%) afirmam que já se encontraram com pessoalmente com alguém que conheceram na *internet*. Em número de casos, os encontros pessoais com desconhecidos ocorrem mais em Lisboa e Coimbra, registando-se mais casos com rapazes e nos ensinos Secundário e Profissional.

Os distritos de Portugal Continental onde os alunos mais vezes declararam ter encontrado, sem querer, imagens ou conteúdos violentos são Santarém (40,2%), Leiria (38,3%), Évora (34,2%) e Portalegre (34,1%).

Quando a conteúdos eróticos e/ou pornográficos, os distritos líderes são Leiria (40,7%), Setúbal (38,9%), Beja (38,4%), Santarém (37,8%) e Portalegre (34,1%).

“E tu já viveste algumas destas situações?”		Humilhações/ameaças/Chantagem/difamação/vídeos ou sms (ciberbullying)	Encontraste-te pessoalmente com alguém que conhecesse na Internet	Roubaram-te o perfil nas redes sociais	Roubaram-te dados nas redes sociais	Fizeram chantagem contigo nas redes sociais	Convidaram-te para conversar em privado	Encontraste, sem querer, imagens ou conteúdos violentos	Encontraste, sem querer, imagens ou conteúdos eróticos ou pornográficas
		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Local de residência	Aveiro	13,7	37,6	8,2	8,1	9,8	29,5	23,1	28,7
	Beja	10,3	31,0	11,5	14,9	9,3	32,2	24,1	38,4
	Braga	8,5	14,1	4,3	4,2	5,6	14,1	11,3	7,0
	Bragança	9,2	17,6	10,2	6,5	5,6	25,2	19,4	24,3
	Castelo Branco	14,9	40,5	14,9	12,2	11,1	23,0	24,3	25,7
	Coimbra	13,9	27,0	11,7	7,4	6,9	26,6	23,7	27,9
	Évora	11,5	23,1	16,7	13,2	2,6	39,5	34,2	30,3
	Faro	15,9	8,7	10,3	8,7	7,4	11,6	15,9	10,3
	Guarda	16,7	15,3	7,0	5,6	7,0	15,5	16,9	15,7
	Leiria	14,8	28,4	11,1	9,9	9,9	40,7	38,3	40,7
	Lisboa	17,1	34,4	9,3	11,8	9,8	27,5	19,2	27,6
	Portalegre	9,8	41,5	12,2	9,8	2,4	34,1	34,1	34,1
	Porto	10,9	30,3	9,2	9,3	7,7	23,7	21,7	30,0
	Santarém	24,1	33,7	12,3	11,0	10,1	39,0	40,2	37,8
	Setúbal	20,5	30,7	18,9	13,7	11,1	36,5	26,7	38,9
	Viana do Castelo	23,2	26,8	9,9	11,0	18,5	30,5	30,5	32,9
	Vila Real	18,8	22,1	8,4	9,4	9,5	21,9	16,7	11,5
	Viseu	13,3	27,6	9,1	5,8	8,4	20,0	21,3	24,4

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Riscos e vulnerabilidades – Ajuda

Uma última questão tentava perceber quem, na opinião destes jovens, deve ensinar e informar sobre segurança na *internet* e sobre o que é (ou não) legal fazer na *internet*.

Professores, família, *media* e as empresas que fornecem serviços de *internet* foram os agentes mais vezes identificados (todos acima dos 50% de respostas).

“Na tua opinião, quem te devia ensinar e informar sobre segurança na <i>internet</i> e sobre o que é (ou não) legal fazer na <i>internet</i> ?”	Fi	%
A família (n=1814)	978	53,9
Os professores (n=1814)	1001	55,2
Os amigos (n=1814)	484	26,7
Os meios de comunicação social (n=1814)	959	52,9
As empresas que fornecem serviços de <i>Internet</i> (n=1814)	936	51,6
Outras empresas da sociedade civil (n=1814)	286	15,8
Eu mesmo, pesquisando na <i>Internet</i> (n=1814)	578	31,9
Não acho que seja preciso aprender sobre isto (n=1814)	135	7,4

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Os alunos do Ensino Básico e as raparigas são os inquiridos que mais confiam na família e nos professores para ensinar e informar sobre segurança na *internet* e sobre o que é (ou não) legal fazer na *internet*.

“Na tua opinião, quem te devia ensinar e informar sobre segurança na <i>internet</i> e sobre o que é (ou não) legal fazer na <i>internet</i> ?”		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
A família	Sim	68,5	52,4	50,7	60,3	47,8	73,1	50,7	57,5	80,0	26,7
	Não	31,5	47,6	49,3	39,7	52,2	26,9	49,3	42,5	20,0	73,3
Os professores	Sim	60,3	53,6	55,2	60,3	50,7	59,4	53,9	61,3	40,0	53,3
	Não	39,7	46,4	44,8	39,7	49,3	40,6	46,1	38,8	60,0	46,7
Os amigos	Sim	23,0	27,2	27,3	28,3	25,4	23,7	26,9	29,4	60,0	13,3
	Não	77,0	72,8	72,7	71,7	74,6	76,3	73,1	70,6	40,0	86,7
Os meios de comunicação	Sim	33,5	59,3	53,1	57,5	48,8	33,8	55,1	61,3	40,0	33,3
	Não	66,5	40,7	46,9	42,5	51,2	66,2	44,9	38,8	60,0	66,7
As empresas de serviços de <i>Internet</i>	Sim	46,3	56,5	48,5	55,6	48,2	45,2	53,1	46,9	40,0	60,0
	Não	53,7	43,5	51,5	44,4	51,8	54,8	46,9	53,1	60,0	40,0
Outras empresas da sociedade civil	Sim	14,0	18,3	13,6	14,5	16,9	14,6	15,8	15,0	40,0	26,7
	Não	86,0	81,7	86,4	85,5	83,1	85,4	84,2	85,0	60,0	73,3
Eu mesmo, pesquisando na <i>Internet</i>	Sim	25,3	33,2	32,5	27,3	36,0	27,4	32,2	35,6	40,0	20,0
	Não	74,7	66,8	67,5	72,7	64,0	72,6	67,8	64,4	60,0	80,0
Não é preciso aprender	Sim	7,8	6,2	8,7	4,1	10,4	7,3	7,3	8,8	0,0	13,3
	Não	92,2	93,8	91,3	95,9	89,6	92,7	92,7	91,3	100,0	86,7

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Dos alunos inquiridos residentes em Faro, 72,9% afirma que a família tem esse papel.

Registe-se que 17,3% dos alunos do distrito de Leiria e 12,2% dos alunos do distrito de Setúbal diz que “não é preciso aprender”.

		Quem ensina e informa: família	Quem ensina e informa: professores	Quem ensina e informa: amigos	Quem ensina e informa: meios de comunicação	Quem ensina e informa: empresas de serviços de <i>Internet</i>	Quem ensina e informa: outras empresas da sociedade civil	Quem ensina e informa: eu mesmo pesquisando na <i>Internet</i>	Quem ensina e informa: não é preciso aprender
		Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim	Sim
Local de residência	Aveiro	51,2	51,2	21,7	43,4	48,1	13,2	31,0	5,4
	Beja	63,2	63,2	31,0	54,0	62,1	18,4	35,6	6,9
	Braga	60,3	62,8	17,9	41,0	48,7	15,4	17,9	3,8
	Bragança	56,0	63,3	26,6	59,6	50,5	17,4	31,2	4,6
	Castelo Branco	41,9	47,3	24,3	48,6	50,0	14,9	44,6	6,8
	Coimbra	50,3	55,9	23,6	62,1	57,4	17,9	34,4	9,7
	Évora	55,7	54,4	30,4	68,4	64,6	20,3	29,1	6,3
	Faro	72,9	61,4	22,9	37,1	38,6	17,1	28,6	8,6
	Guarda	68,9	58,1	32,4	37,8	52,7	16,2	17,6	2,7
	Leiria	38,3	46,9	27,2	49,4	49,4	19,8	45,7	17,3
	Lisboa	57,4	48,1	27,8	56,2	56,2	11,1	28,4	9,3
	Portalegre	50,0	45,2	28,6	64,3	57,1	28,6	23,8	2,4
	Porto	45,0	48,3	23,3	51,7	46,7	9,2	36,7	6,7
	Santarém	60,2	55,7	29,5	59,1	46,6	8,0	35,2	4,5
	Setúbal	57,3	51,2	23,2	47,6	47,6	14,6	34,1	12,2
	Viana do Castelo	45,1	47,6	26,8	64,6	57,3	18,3	29,3	3,7
	Vila Real	45,4	58,8	23,7	48,5	59,8	18,6	28,9	6,2
	Viseu	57,0	66,1	37,0	50,3	39,4	16,4	33,3	9,7

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Nota metodológica

Operacionalização da pesquisa:

A operacionalização da pesquisa empírica, uma estratégia metodológica quantitativa-extensiva, teve por base o inquérito extensivo por questionário.

Este instrumento metodológico foi desenvolvido por um grupo de investigadores do Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Autónoma de Lisboa, a partir do cruzamento de diversas fontes de informação. As mais importantes foram o inquérito europeu EU Kids *Online* e diversos estudos da responsabilidade do britânico Office of Communications (Ofcom), do português Observatório da Comunicação (Obercom) e da ONG brasileira SaferNet.

Na sua versão final, o questionário continha 27 questões, agrupadas nos seguintes blocos temáticos:

- Dados sociodemográficos e de contexto familiar;
- Práticas digitais;
- Riscos e vulnerabilidades no mundo digital.

O questionário foi aplicado a uma amostra de 1814 alunos a frequentarem o ensino básico (3º ciclo: 7º - 9º ano), o ensino secundário ou o ensino profissional, num estabelecimento de ensino numa das 18 capitais de distrito de Portugal Continental, nos anos letivos 2013-2014 e 2014-2015. O questionário foi distribuído presencialmente, em sala, no intervalo de cada conferência “NetTalks”, e teve como duração máxima 15 minutos de resposta.

A amostra, de conveniência, não é estatisticamente representativa da população [alunos em formação nos ensinos básico (3º ciclo), secundário e profissional, em Portugal Continental].

A recolha de informação decorreu entre 10 de março de 2014 e 15 de fevereiro de 2015.

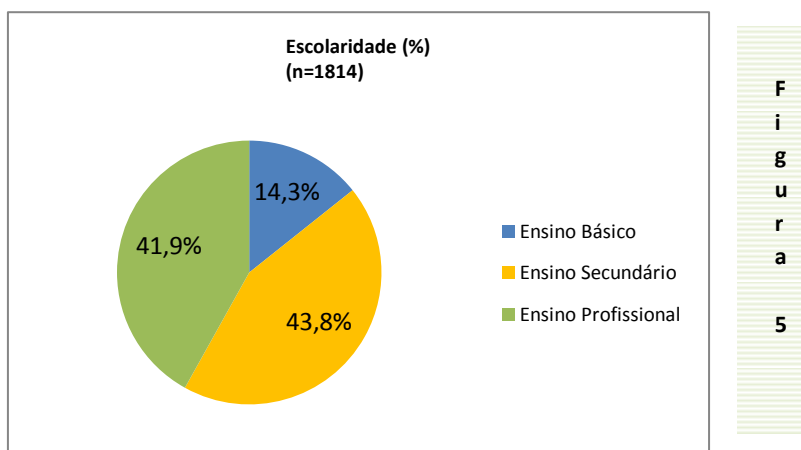
A realização do trabalho de campo foi da responsabilidade da DECO, coordenado por Fátima Sampaio, com acompanhamento dos assistentes de investigação do projeto.

O tratamento de dados foi realizado em SPSS – Versão 21.

Amostra:

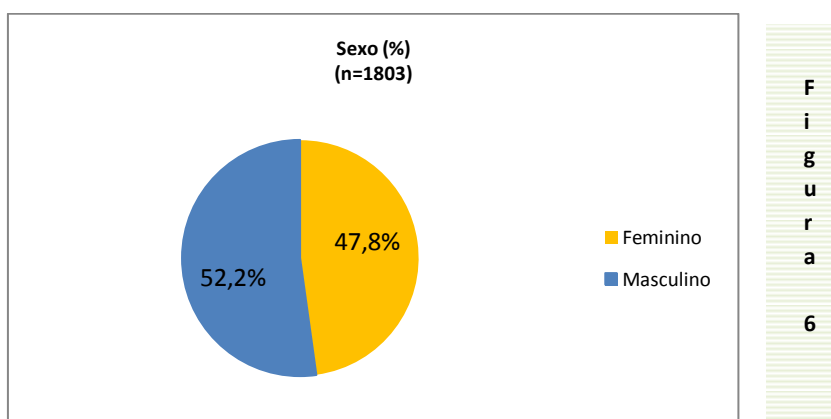
A amostra é constituída por 1814 indivíduos, alunos dos ensinos básico – 3º ciclo, secundário ou profissional, a frequentarem escolas numa das 18 capitais de distrito de Portugal Continental, nos anos letivos 2013-2014 e 2014-2015.

Dos inquiridos, 14,3% encontram-se a frequentar o ensino básico, 43,8% o ensino secundário e 41,9% o ensino profissional, nos anos letivos indicados.



Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Há uma ligeira dominância masculina: 52,2% dos inquiridos são rapazes.



Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

A média de idades é de 16 anos e cerca de 90% da amostra são menores de idade – têm menos de 18 anos.

Idade					Q u a d r o 5 3
	Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulada	
Até 14 anos	219	12,1	12,1	12,1	
15-18 anos	1415	78,0	78,0	90,1	
19-22 anos	160	8,8	8,8	98,9	
23-26 anos	5	,3	,3	99,2	
Mais de 26 Anos	15	,8	,8	100,0	
Total	1814	100,0	100,0		

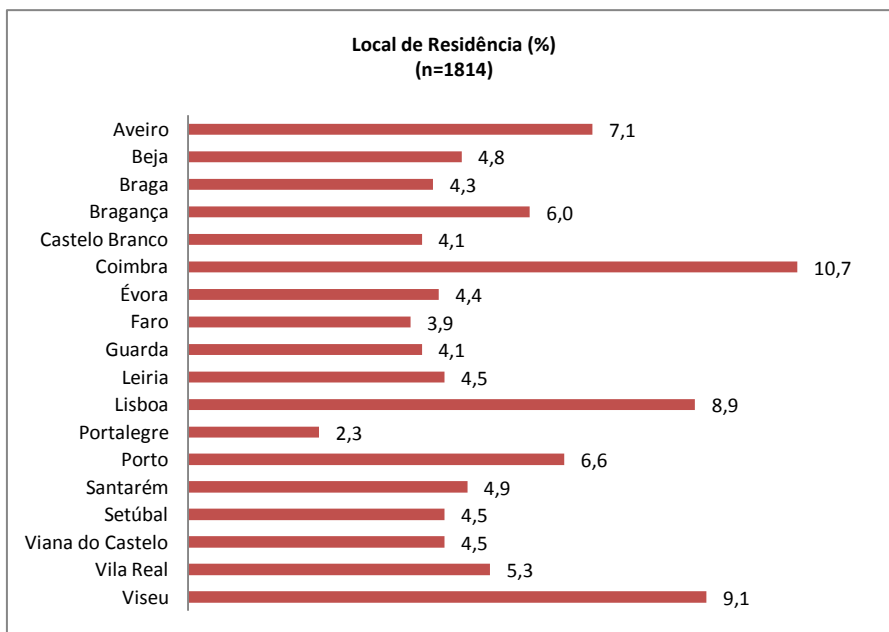
Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Coimbra, Viseu e Lisboa são os distritos mais representados neste estudo.

Local de residência

	Fi	%	Q u a d r o 5 4
Aveiro	129	7,1	
Beja	87	4,8	
Braga	78	4,3	
Bragança	109	6,0	
Castelo Branco	74	4,1	
Coimbra	195	10,7	
Évora	79	4,4	
Faro	70	3,9	
Guarda	74	4,1	
Leiria	81	4,5	
Lisboa	162	8,9	
Portalegre	42	2,3	Q u a d r o 5 4
Porto	120	6,6	
Santarém	88	4,9	
Setúbal	82	4,5	
Viana do Castelo	82	4,5	
Vila Real	97	5,3	
Viseu	165	9,1	
Total	1814	100,0	

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015



F i g u r a 7

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Em relação à escolaridade (último ano concluído) do núcleo familiar de origem, registre-se que ainda há 26 casos de progenitores que não sabem ler nem escrever, e 381 casos de progenitores com estudos até ao 4º ano.

Nesta amostra, há mais mães do que pais com um curso do Ensino Médio ou Superior (26,5% para 20,8%). Note-se também que 54,6% das mães têm, no mínimo, o Ensino Secundário completo.

Escolaridade do pai				
	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulada
Não sabe ler nem escrever	13	,7	,7	,7
1º ao 4º ano	231	12,7	12,9	13,6
5º ao 6º ano	244	13,5	13,6	27,2
7º ao 9º ano	384	21,2	21,4	48,6
Ensino Secundário	434	23,9	24,2	72,8
Ensino Médio ou Superior	378	20,8	21,1	93,9
Não sei	109	6,0	6,1	100,0
Total	1793	98,8	100,0	
Não Responde	21	1,2		
	1814	100,0		

Q u a d r o 5 5

Escolaridade da mãe

	Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulada
Não sabe ler nem escrever	13	,7	,7	,7
1º ao 4º ano	150	8,3	8,3	9,1
5º ao 6º ano	200	11,0	11,1	20,2
7º ao 9º ano	366	20,2	20,3	40,5
Ensino Secundário	510	28,1	28,3	68,8
Ensino Médio ou Superior	481	26,5	26,7	95,5
Não sei	81	4,5	4,5	100,0
Total	1801	99,3	100,0	
Não Responde	13	,7		
	1814	100,0		

**Q
u
a
d
r
o

5
6**

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

A maioria dos pais e das mães destes inquiridos estão empregados/a trabalhar. Registe-se, no entanto, que a percentagem de desempregados é muito mais acentuada no sexo feminino.

Ocupação do pai

	Frequência	Percentagem	Percentagem válida	Percentagem acumulada
Trabalhar	1473	81,2	82,8	82,8
Desempregado/a	141	7,8	7,9	90,7
Reformado/a	66	3,6	3,7	94,4
Nunca trabalhou	7	,4	,4	94,8
Outra situação	28	1,5	1,6	96,4
Não sei	64	3,5	3,6	100,0
Total	1779	98,1	100,0	
Não Responde	35	1,9		
Total	1814	100,0		

**Q
u
a
d
r
o

5
7**

Ocupação da mãe					Q u a d r o 5 8
	Frequência	Porcentagem	Porcentagem válida	Porcentagem acumulada	
Trabalhar	1418	78,2	79,3	79,3	
Desempregado/a	258	14,2	14,4	93,7	
Reformado/a	27	1,5	1,5	95,2	
Nunca trabalhou	19	1,0	1,1	96,3	
Outra situação	23	1,3	1,3	97,6	
Não sei	43	2,4	2,4	100,0	
Total	1788	98,6	100,0		
Não Responde	26	1,4			
Total	1814	100,0			

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

O perfil de formação escolar do núcleo familiar de origem revela que os alunos dos ensinos Básico e Secundário são filhos de pais e de mães que completaram, na sua maioria, pelo menos o Ensino Secundário.

A percentagem de pais de alunos a frequentarem o Ensino Básico com um curso médio ou superior é igual a 22,4%. Quanto às mães desses alunos, a percentagem sobe para os 29,1%.

A percentagem de pais de alunos a frequentarem o Ensino Secundário com um curso médio ou superior é igual a 32,2%. Quanto às mães desses alunos, a percentagem sobe para os 39,9%.

Cerca de 65% dos alunos do Ensino Profissional são filhos de pais com, no máximo, o 9º ano de escolaridade; cerca de 55% desses alunos são filhos de mães com, no máximo, até ao 9º ano.

A percentagem de pais de alunos a frequentarem o Ensino Profissional com um curso do Ensino Médio ou Superior é de 9%. Quanto às mães desses alunos, a percentagem sobe para os 12,5%.

		Nível de ensino			Sexo		Idade				
		Ensino Básico	Ensino Secundário	Ensino Profissional	Feminino	Masculino	Até 14 anos	15-18 anos	19-22 anos	23-26 anos	Mais de 26 Anos
Escolaridade do pai	Não sabe ler nem escrever	1,6	,5	,7	1,3	,2	,5	,6	1,9	0,0	0,0
	1º ao 4º Ano	8,6	7,8	19,5	13,7	12,1	6,0	12,7	24,5	0,0	13,3
	5º ao 6º Ano	10,6	9,2	19,1	14,1	13,0	9,7	13,9	16,1	20,0	13,3
	7º ao 9º ano	25,9	17,1	24,7	22,4	20,6	26,4	21,0	18,7	20,0	20,0
	Ensino Secundário	23,9	28,9	19,3	22,9	25,6	25,5	24,5	18,7	60,0	20,0
	Ensino Médio ou Superior	22,4	32,2	9,0	20,6	21,5	24,1	21,5	14,2	0,0	13,3
	Não sei	7,1	4,3	7,7	4,9	7,0	7,9	5,7	5,8	0,0	20,0
Escolaridade da mãe	Não sabe ler nem escrever	1,2	,1	1,2	1,1	,4	,9	,4	3,2	0,0	0,0
	1º ao 4º Ano	5,1	5,9	12,1	8,7	8,1	2,8	8,4	15,3	20,0	6,7
	5º ao 6º Ano	9,4	5,6	17,3	12,2	10,2	6,9	11,4	14,6	0,0	13,3
	7º ao 9º ano	18,9	17,0	24,1	21,1	19,5	21,2	19,9	22,9	20,0	20,0
	Ensino Secundário	30,3	27,7	27,9	26,4	30,1	30,4	28,1	26,8	60,0	20,0
	Ensino Médio ou Superior	29,1	39,9	12,5	26,9	26,6	31,3	27,6	13,4	0,0	20,0
	Não sei	5,9	3,7	4,9	3,7	5,1	6,5	4,1	3,8	0,0	20,0

Fonte: UAL/DECO: Inquérito práticas, riscos e vulnerabilidades 2014-2015

Ficha técnica

Título:

“Direitos digitais: Uma *password* para o futuro”

Data da realização do estudo:

Janeiro de 2014 – dezembro de 2015

Coordenação:

Universidade Autónoma de Lisboa: Paula Lopes

DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor: Fernanda Santos

Investigadores:

Bruno Reis, Célia Quintas, Inês Amaral e Paula Lopes

Assistentes de investigação:

João Honrado e João Serralha

Financiamento:

Fundo para a Promoção dos Direitos do Consumidor

